ANO 20.º SABADO, 20 DE ABRIL DE 1940 N.º 6253

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O ministro da Suecia em Paris é o sr. Einaar Hennnigs—diplomata amabilissimo mas cauteloso, quando abordado pelos jornalistas. «Le Journal» pôde entrevistá-lo, a-pesar disso. Entre outras declarações importantes, fez esta:

—«Nunca a Suecia consentirá que alguem toque na sua soberania».

Muito estimamos que assim seja. A Suecia, caso inclinasse a fronte, resignando-se ao desrespeito da sua independencia, anunciaria o crepusculo da Escandinavia.

De que lhe valeria viver humilhada e remordida?

■

Recortamos o seguinte periodo duma carta que nos enviou «Um assiduo leitor»:

—Duma maneira geral, o noticiario actual é já tão pouco agradavel e traz-nos já em tão constante sobressalto que seria muito de desejar que noticias de tanta gravidade não fôssem publicadas sem estarem devidamente confirmadas.

Uma parte, embora minima, do publico, imagina que é nas redacções que se fabricam os telegramas que as agencias nos enviam. Nós recebemos varios serviços que seleccionamos, com todo o cuidado. Impossivel, porém, a perfeição.

Há informações, que mais tarde são desmentidas, não é verdade?

São-nos remetidas do estrangeiro por quem goza de excelente reputação. Emquanto durar a guerra, a verdade virá a pouco e pouco, como por tentativas.

As fontes de noticias são muitas e algumas veses o verosimil toma o lugar de verdadeiro.

Assim como o publico nós desejamos a verdade, nua e crua. Concordamos que ela não aparece dum jacto, já acabadinha, como Minerva saltou da cabeça de Jupiter.

Tem um periodo de gestação, durante o qual tanto os jornalistas como os proprios leitores devem usar da escrupulosa prudencia.

■

O choque que a guerra actual produz nos cerebros, nos corações e nos nervos é muito maior que o da guerra de 1914. Quando esta concluiu, os instintos reprimidos e comprimidos soltaram-se como feras em liberdade.

O pudor tapou o rosto envergonhado. As más paixões tripudiaram, no despreso dos principios e das velhas disciplinas.

Os acontecimentos a que vamos assistindo perturbam, desiquilibram e abalam frequentemente o senso moral.

Como se comportará o homem-do-fim-da-guerra?

Eis um problema inquietante, para estudar o qual se voltam já as atenções de quantos velam pela dignidade dos povos e pela formação de novos moldes de vida.

■

Os aviadores triunfam junto das mulheres bonitas. Joyce Phillips, jovem e loura actriz de 23 anos, foi há poucas semanas abordada, num entreacto, pelo tenente-aviador Edgar J. Kain, de 23 anos, que lhe preguntou á queima-roupa:

—Quere casar comigo?—Sim, querido.

Pouco mais foi preciso para o casamento se realizar. São felises e acham linda a sua historia de amor.

Ela—talentosa, graciosa, aclamada e festeajda. Ele—valente, condecorado, invejado e apaixonado.

Mas pelo facto de pertencer á aviação, Edgar J. Kain tem de andar depressa. Esponsais veloses, casamento a vapor e lua de mel num foguete?

Para onde parte ele?

Para algures, em França.

Deseja continuar a sua carreira, derrubando aviões, a-fim-de oferecer as vitorias que ganhar á mulher que representa em Londres uma peça de Oscar Wilde.

A' BUSCA DE...

Radio-França montou um serviço radio-fotografico e telegrafico entre Buenos Aires e Paris — 13.000 quilometros de distancia! — que fez chegar em 15 minutos aos jornais franceses uma fotografia respeitante ás inundações do Rio da Prata — familias retiradas das suas casas em braços de bombeiros.

Considera-se isto um milagre cientifico.

Anulam-se o tempo e o espaço?

Desaparecem as cadeias da materia?

A extensão e o movimento adquiriram significação de imateriais?

Descartes que agitou alguns problemas que começam a ser resolvidos, caso tivesse conhecimento de tal maravilha, exclamaria entusiasmado:

— O universo moderno é uma simples vibração, uma expressão algebrica!

Nós temos andado metidos em «volumes» que se traduzem pelo termo «obstaculos». O homem encontra sempre diante de si muros que quere derrubar, montanhas que tenta romper, oceanos que procura atravessar. As proprias fronteiras que dividem os povos constituem limitações que travam os passos de Aquiles a que se refere Zenão. Mas as formas constantes da oposição da natureza aos nossos desejos representam-se pelo tempo e pelo espaço.

Como fazer num segundo o que habitualmente demora um ano?

Como transpor rapidamente um percurso destinado a aproximar continentes?

Os trogloditas contentavam-se com pouco — o buraco em que escondiam e os terrenos circundantes. A historia significa o alargamento crescente do horizonte, a posse duma inteligencia que investiga, descobre, explica e sintetiza. A Europa, fragmentada, retalhada por odios e ambições, atormentada por suplicios que o seu genio inventivo lhe cria, decide-se, emfim, a formular a seguinte pregunta:

— Se a guerra brota da hostilidade das nações, porque não hão-de estas fundir-se num todo em que as contrariedades se harmonizem?

Temos assim a velha luta do geral contra o particular, a avantajar aquele. E' dificil viajar de país para país, visto que cada um deles armazena desconfianças e rancores — obstaculos, portanto. A idade média esfarrapou o mundo romano, pelo vicio barbaro de partir em bocados as obras primas.

A ciencia que por indole e norma aspira a proclamar a plenitude do espirito — liberto de algemas como o pensamento e a fé religiosa — explora os segredos da fisica para mais vivamente sentir os da metafisica.

Estudada a natureza com o seu sistema de incognitas e balisas, que resta diante de nós? A negação do Eterno, como muitos afirmam?

Parece-nos que isso seria caminhar num sentido nihilista.

Conterá a razão um convite ao nada?

O universo é uma afirmação e jámais uma negação. A' medida que o homem aumenta o conhecimento, a consciencia, que é o suporte fundamental da personalidade, robustece-se, intensifica-se como perspectiva e claridade.

Num recente livro, prega-se a regeneração da humanidade pela dôr.

Que especie de dôr?

A que salva ou a que mata?

O autor esqueceu-se de nô-lo dizer claramente, mas é evidente que os mortais não presam o suicidio nem o desespêro. Na «Imitação de Cristo», contem-se uma lição que acusa cada vez mór relêvo:

— A dôr conduz a Deus.

A ciencia não busca outro rumo. Tudo que fôr tendente a arrancar á pedra bruta a sua aparencia informe, a-fim-de lhe insuflar o sopro duma ideia, dando-lhe forma e beleza, avança para o conquista do divino.

Os 13.000 quilometros que dantes se interpunham entre duas capitais explendidas, já não valem 15 dias de viagem, pois que, num quarto de hora, a França e a Argentina entram em contacto, graças á radio-fotografica e telegrafica. O homem estava educado para as viagens e comunicações demoradas, ao passo que hoje toma o relampago como indice de velocidade.

Vive-se mais ou menos?

Muitissimo mais!

A terra inteira tornou-se um espectaculo visual e auditivo. As velhas cronicas demandavam anos e anos para se escreverem. Agora, num segundo, dá-se uma volta ao orbe e filma-se uma actualidade completa.

A luta na Escandinavia

Aviões de transporte germanicos perseguidos pela R. A. F.

STROMSTAD (Suecia), 20.—Esta madrugada voaram sobre o Skagerrak, em direcção á Noruega, 28 aviões de transporte alemães, que eram escoltados por esquadrilhas de caça.

Decorridos cêrca de 20 minutos, surgiram no espaço esquadrilhas de aviões britanicos, que depois de lançarem bombas no fiorde de Oslo tomaram a mesma direcção por onde os aparelhos alemães haviam seguido, internando-se na Noruega. As baterias anti-aereas de Oslo abriram um intenso fogo contra os aviões ingleses, que não responderam á agressão, prosseguindo, inalteravelmente, na sua rota.

Supõe-se que os pilotos ingleses foram informados da direcção dos aparelhos alemães e que os perseguem, aguardando o momento da sua aterragem em territorio norueguês para melhor os atacarem.—(United Press).

As perdas de aviões ingleses e alemães

LONDRES, 20. — A agencia noticiosa alemã publicou hoje mais um comunicado destinado a iludir o publico, em alto grau. Nele se afirma que os ingleses, depois dos ultimos dias, só puderam abater 10 aviões alemães. Informações de origem oficial de Londres, baseadas nos boletins publicados pelas autoridades respectivas, dizem que durante o periodo compreendido entre o dia 8 e o dia 17 do corrente foram destruidos 28 aviões alemães e 19 foram avariados, com probabilidades de se terem igualmente perdido.

Além destas baixas sofridas pela aviação alemã, as comunicações vindas de Estocolmo, dizem que 6 aviões alemães foram abatidos ou internados na Suecia e que 10 dessas unidades foram destruidas pelos noruegueses. Ha ainda a acrescentar que o fiorde de Stavanger foi bombardeado do mar 10 vezes, e dessas acções indubitavelmente devem ter resultado mais perdas de aviões, cujo numero se pode calcular em 10. Consequentemente, as perdas sofridas pela aviação alemã podem ser calculadas em 54 aparelhos, emquanto que o numero correspondente das soferidas pelos ingleses é de 25.—(E. T.).

A situação em Inglaterra

Economias nos serviços defensivos

LONDRES, 20—Sir John Anderson, ministro da Segurança Interna, deu uma entrevista ao correspondente parlamentar da Reuter em que se referiu ás economias a que procede no custo dos serviços defensivos.

Depois de acentuar que passadas varias semanas de mobilização não conseguirá ver o sentido em que poderia realizar economias, acentuou os progressos conseguidos no apetrechamento de transportes. «Obtivemos, igualmente, maior eficacia nos serviços—acrescentou—mediante os treinos que prosseguem com exito. Faremos economias, principalmente, nos serviços de vigilancia;—concluiu—para esse efeito, apelaremos para os cidadãos que os podem assegurar benevolamente».—(Havas).

Reynaud fala hoje

PARIS, 20.—Reynaud pronunciará hoje, ás 20 horas, uma alocução pela radio por ocasião da abertura da Semana do Socorro Nacional.—(Havas).

Vida desportiva

BASKET

Campeonato de Lisboa

Os ultimos jogos da nona jornada do campeonato de Lisboa realizaram-se ontem, no campo da Boavista.

O Belenenses venceu o Campo de Ourique, por 28-13. Ao intervalo os dois grupos estavam empatados 9-9.

Benfica e Carcavelinhos desenvolveram uma boa partida com jogadas de emoção. Os encarnados tiveram vantagem no primeiro tempo, em que ganhavam por 14-6. Os alcantarenses fizeram uma boa segunda parte e chegaram ao final na posição de vencedores, por 21-19. Boa a arbitragem de Manuel Domingues.

Sporting e Rio Sêco exibiram-se modestamente. O Rio Sêco levou vantagem inicialmente. Depois houve um periodo de equilibrio, em que se chegou a verificar um empate de 17-17. Porém, o Rio Sêco com melhores lançamentos conquistou a vitoria, por 25-19.

«Tarde Feminina»

O Gimnasio Feminino de Portugal leva a efeito amanhã, pelas 15 horas, no Campo de Ourique, um festival de «basket» denominado «Tarde feminina de basket». Os jogos são os seguintes: Gimnasio Feminino de Portugal-Nacional de Natação; Ateneu Ferroviario-Sportivo de Pedrouços, e Gimnasio Feminino-Ateneu Comercial.

GIMNASTICA

No Palacio das Exposições

Comemorando o seu terceiro aniversario, o Grupo Desportivo e Recreativo do Pessoal da Imprensa Nacional de Lisboa, realiza amanhã, pelas 21 e 30, no palacio das Exposições, um festival gimnastico. Assistem os srs. ministros do Interior e da Educação Nacional.

GOLF

No Estoril

Realizam-se amanhã, no campo de golf do Estoril, dois torneios, pelas 17 horas: um de «driving», para homens, e outro de «pluting», para senhoras, com dois valiosos premios. A inscrição é livre.

PELOS CLUBES

O aniversario do Benfica

Encerram-se amanhã as festas do aniversario do Benfica, com uma sessão solene, que se realizará na secretaria do clube, e á qual assistem os srs. ministros da Educação Nacional e das Obras Publicas, e outras entidades oficiais.

Seguidamente proceder-se-á distribuição de premios aos atletas do clube, campeões na época de 1938-39. A referida sessão encerra-se com um baile, para o qual se aceita marcação de cadeiras.

UMA FESTA REGIONAL

Realiza-se no proximo dia 26 do corrente, ás 21 e 30, na sede da Casa do Distrito de Leiria, uma homenagem á progressiva e importante cidade das Caldas da Raínha.

A convite da direcção daquela colectividade, fará uma conferencia intitulada «Itinerario duma Raínha» o distinto jornalista e escritor sr. Luiz Teixeira, na presença das principais autoridades e figuras representativas de Leiria, Caldas da Raínha e de todo o distrito.

FESTA A FAVOR DOS CEGOS

Hoje, pelas 21 e 30, realiza-se na Associação Luiz Braille, rua Alves Correia, 86, 1.º, uma interessante festa, organizada por uma comissão de senhoras, a favor dos cegos pobres. A festa constará de variedades, em que, entre outros artistas, tomará parte a distinta actriz Virginia Soler, havendo baile.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	102$10,0	103$60,0
New-York	29$07,0	29$50,0
Paris	$57,9	$58,8
Berlim	11$68,4	11$85,7
Madrid	—	—
Amsterdam	15$43,0	15$66,0
Bruxelas	4$87,0	4$95,0
Roma	1$46,5	1$49,0
Zurich	6$51,8	6$61,5
Rio de Janeiro	—	1$55,0
Libra ouro	—	—

CLINICA VETERINARIA

do DR. BRUTO DA COSTA

Operações, tratamentos e vacinações
Tosquias, higiene e estetica por pessoal devidamente habilitado

Rua Pinheiro Chagas, 16, r/c.

(junto a Maternidade Alfredo da Costa)
Consultas das 10 e 20 ás 12 e das 16 e 30 ás 18
Telef. 4 3139

ATRAVÉS DA ESPANHA

Visita ao Escurial

Um mosteiro e um palacio, um museu e uma biblioteca, um templo e um panthéon: eis aqui o Escurial.

Colosso da arquitectura, parece rivalizar com o Guadarrama; monumento da Soledade, ergue-se no deserto da arida Castela. Retiro de Reis; Santuario da Religião e da arte, eleva as suas torres ao ceu, cuja magnificencia simboliza, e ostenta as suas severas formas ante a natureza, realizando o ideal do belo. Naquela fachada monumental não se vêem primores de arte. Sêca e nua se estende uma porção imensa de terra amassada, igual, compacta geométrica, quasi impossivel de açambarcar num só golpe de vista. Falta ali o gotico, que assinala a gloria, e domina a linha horisontal, que se perde na terra. Desaparece o **detalhe,** e assombra o conjunto. Não é aquela aspiração mistica de entusiasmo religioso; é a gravidade dogmatica de uma fé hesitante.

Não é o cristianismo que sente, que suspira e chora: é a teologia que pensa, que profunda e anatematiza. Não é o extase da alma no amor; é a confusão do espirito na ideia... Tal como era Filipe II, saiu o Escurial. Um e outro se reflectem, se explicam e se completam.

A ciencia que estuda e ilumina, chega ali e não compreende o subjectivo que alimenta estes dois misterios:— um Rei e um convento.

Por que se chama ao Escurial a oitava maravilha?

A mesma nudez do colosso, magistralmente descrita pelo grande poeta Nuñes d'Arce, excita a atenção.

> E's de noche; el monasterio
> que alzó Felipe Segundo
> para admiración del mundo
> y ostentación de su imperio,
> yace envuelto en el misterio
> y en las tinieblas sumido.
> De nuestro poder ya hundido,
> ultimo resto glorioso,
> parece que está el coloso
> al pie del monte, rendido.

Entra-se no patio dos Reis e um sentimento de majestade, presursor das intimas impressões do templo, desperta na alma.

O Escurial representa, para o povo espanhol, o padrão da gloria nacional. A arte greco-romana é a arte da harmonia tranquila. Contudo, o Coliseu, pelas lutas dos seus gladeadores, nunca poderá suscitar a ideia do ceu ou a ideia de Deus.

Os artistas do Escurial uniram a forma pagã ao fundo do cristianismo, e, realizando com arte uma forma perfeitamente original, até aí nunca igualada, levantaram colunas e arcos semicirculares, romperam com formas modelares dos classicos, trabalham uma cruz grega, gigantesca, fogem de todo o adorno, criam a grandeza na propria grandeza e alçam as suas naves paralelas e cruzadas a 300 metros de altura!

Com alarde de engenho, se ergue o altar-mór, com todos os requintes de arquitectura, com estatuas de bronze, douradas a fogo. Os mais belos marmores, primorosamente trabalhados, adornam as capelas. Frescos dos reis da pintura animam paredes e tectos. Aqui, mesmo que se não queira, a alma recolhe-se, abisma-se e contempla uma das obras mais belas da terra. Erigir uma catedral gotica ou uma igreja romanica não é inconcebivel. O dificil foi perpetuar, com o Escurial, o poema da religião e da patria, e, em pedra, conseguir que esse monumento falasse, tal foi a obra de Toledo e Herrera; este é o milagre, esta é a maravilha.

A ideia do Escurial está admiravelmente reflectida no San Lourenço do côro, que tinha sido, antes uma preciosidade gentilica, uma formosa inspiração do paganismo, um Apolo. Chegou a Espanha o modelado marmore, e o artista cristão converteu a bela escultura da idolatria na imagem mistica do insigne martir de Huesca.

Agora aguarda o peregrino o panthéon dos reis. Abandona-se o mundo da luz para baixar á cripta dos mortos. Uma lugubre escuridão—que os cirios melancolicos não dissipam—vela o repouso de Austrias e Bourbons. A morte, naquele lugar estende o seu manto sôbre os bons e os maus. E será sacrilégio perturbar o silencio dos sepulcros? Será, por ventura, o Escurial templo de perdão? Não é, tambem, o purgatorio de remorsos? E' interessante percorrer as salas dos Capitulos e visitar a primitiva igreja onde Filipe recebeu as novas de Lepanto. Aquele que não se sentir enternecer, ao contemplar o que ali há de belo e de grande, deve renunciar para sempre a toda a comoção sublime. Exemplares unicos, códices de oiro alberga a biblioteca, e atestam ao mundo como o Escurial é o relicário da fé e da historia da arte e da ciencia.

O palacio ostenta os seus quadros e tapetes de Arrás—e o salão das batalhas mostra na parede a jornada de Higuerela, fresco que é o encanto e a admiração de todos os mestres.

Num quarto estreito—com o mobiliario de um monge—uma cama, um banco, uma mesa, um tinteiro, um dicionario, um mau tapete, morreu Filipe II, o filho de Carlos V, o fundador do Escurial!

Se na sua agonia vagueou a sombra de Escobedo, de Antonio Perez, Ana de Mendoza, de Lanuza, de Egmont, de Montigni—de seu proprio irmão João e até de seu filho Carlos... pensariam como aquele monarca assassinou o coração, para não amar, e como procurou naquele retiro a soledade, exalando o ultimo suspiro, como num carcere em que se expiam crimes...

Quando depois de admirado o templo, se vê o leito onde morreu Filipe II, a reacção do espirito é tão poderosa, que empobrece toda a palavra.

Como nunca, revela-se a comunhão da alma do rei com a alma do artista; surge dominadora, enorme, inexplicavel, como a linha do horizonte que confunde, entre as brumas, um mar sem limites e um ceu infinito.

OLGA DE MORAIS SARMENTO

Excursão ao Castelo de Belver

A Casa do Concelho de Mação em Lisboa resolveu promover uma excursão a Belver no proximo dia 13 de junho, por ocasião da romagem patriotica que os povos da antiga região de «Guidimtesta» ali realiza, para comemorar o 746.º aniversario da fundação daquele castelo.

VERBENA DE CARIDADE

Continua a ser grande o entusiasmo manifestado pela verbena que nas noites de 26 e 27 se realiza no amplo gimnasio do Colegio Infante de Sagres.

Além da orquestra Urceira, que tocará no recinto de dança, haverá fados, «bar», restaurante, rifas e varias diversões.

AO ULTIMO FIGURINO

REALIZA-SE AMANHÃ, 21, NO **CASINO ESTORIL,**
PELAS 17 e 30, **A PASSAGEM DOS SEUS MODÊLOS**
PENTEADOS **LUIGI** — SAPATOS **MABEL.**

CONCHA DANCING BAR Rua da Gloria, 57 Telef. 2 5140

Hoje - **FLEMMING** - Hoje — e **Hermanas Carreres**

O colossal cartaz da semana — **Orquestra Caravana**

Reservam-se mesas Servem-se ceias

DE LUTO

D. Catarina Caldeira Miguens

NIZA, 19. — Faleceu hoje a sr.ª D. Catarina Caldeira Miguens, viuva, de 71 anos de idade. Era mãe da sr.ª D. Laura Miguens Vieira, esposa do sr. José Miguens da Graça Vieira, e dos srs. dr. José Miguens, medico, e dr. Jorge Miguens, conservador do Registo civil neste concelho, e irmã da sr.ª D. Maria José Caldeira Machado, esposa do sr. Anibal Machado, escrivão de direito em Lisboa, e do sr. Francisco Antonio Caldeira, já falecido, tesoureiro da Fazenda Publica em Monforte, e cunhada do sr. capitão José Beato Miguens.

O funeral, que se realizou hoje, pelas 18 horas, foi muito concorrido.

João de Brito Arroja

Na sua residencia, rua da Cozinha Economica, 9, 1.º, faleceu ontem o sr. João de Brito Arroja, de 64 anos, natural de S. Braz de Alportel, socio-gerente da garagem de Alcantara. Deixa viuva a sr.ª D. Maria das Dôres Sancho. O extinto era muito estimado no bairro de Alcantara, onde gozava de gerais simpatias. O funeral realiza-se amanhã, ás 10 e 30, da morada acima indicada para jazigo no cemiterio da Ajuda. Os serviços funebres estão a cargo da agencia Baptista, da rua de Alcantara, 35-A.

Bombeiros Voluntarios de Lisboa

Festa de homenagem a esta associação

O Grupo Dramatico Lisbonense promove hoje, pelas 21 horas, uma festa de homenagem á benemerita Associação dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa. Fará uma conferencia o distinto jornalista sr. Salvador Saboia, sob o tema: «Os bombeiros voluntarios de Lisboa e os seus 72 anos de abnegação e sacrificio pela população da capital». Escreveram propositadamente versos para esta simpatica festa o sr. dr. Carlos de Lemos e D. Judite Madruga, versos que serão recitados pela sr.ª D. Ester Vasques e menina Maria Manuela Godinho. No acto de variedades tomam parte as sr.as D. Julieta Cardoso, Lucinda Sampaio e Maria Irene Pereira, e os srs. Filipe Sardo, Reis de Almeida, Emilio Correia e José Castanheira. Serão distribuidos brindes ás damas. Abrilhanta o baile que se segue a orquestra «Lisboa Mellody Jazz».

A X FEIRA DO LIVRO

Começaram já os preparativos

A «feira»—um grande livro aberto sobre a cidade—vai procurar satisfazer as necessidades de cultura do publico. Nas suas trinta e uma barracas não aparecerão com um preço de misericordia os livros de autores falhados. Pelo contrario, os grandes premios de literatura mundial, serão vendidos com grandes descontos. Não é demais frisar: os livreiros de Lisboa não pretendem realizar lucros fabulosos, mas sim conquistar novas massas de compradores.

A' inauguração, que é feita pelo sr. Presidente da Republica, assistem como convidados de honra os srs. ministro da Educação, governador civil e presidente da Camara.

PARA OS NOSSOS POBRES

Para uma pobre senhora a favor da qual fizemos um apêlo, recebemos de E. A. C., 10$00 e de «Eterna Saudade», 10$00.

Agradecemos, em nome da contemplada.

EXIBIÇÃO DE CÉGADAS

Em homenagem ao poeta popular Julio Guimarães, realiza-se amanhã, ás 15 horas, no Café Mondego, uma «matinée» com exibição de cégadas e fados

DIVIRTA-SE!!

Vá ao ROSA ARAUJO BAR

Aberto toda a noite—Orquestra Jazz

R. S. Nicolau, 48 — Telef. 2 6092

Precisa V. Ex.ª adquirir mobilias? Visite os ESTABELECIMENTOS MATEUS e confronte preços e qualidades.

Facilidades de pagamento.

156, R. de S. Lazaro, 172 — Tel. 4 0538

AMADORES FOTOGRAFICOS

As peliculas **«Veritas»** e **«Spochrom»** dão-vos sempre inteira satisfação.

As **Veritas** vendem-se em toda a parte aos preços seguintes:

6 1/2 × 11 .. 9$00 — Cópia .. $70
6 × 9 .. 7$50 — Cópia .. $50
4 × 61/2 6$50 — Cópia .. $40

Revelagem gratis dos rôles.

Grandes descontos para revenda.

Pedidos á **FOTO ACHILLES** — Av. Almirante Reis, 1, 1.º andar. (Aberto aos domingos).

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Lierta, D. Maria da Conceição Abranches de Carvalho, D. Regina Ramalho Pinto da Fonseca Couto, D. Ana da Camara Berquó, D. Carlota Isabel Anselmo de Siqueira (S. Martinho), D. Ema Pereira Preto Pacheco e D. Maria Vitorina Palma Mira Cristina Monteiro.

A CARIDADE

No Cinearte

Por iniciativa de um grupo de senhoras da nossa primeira sociedade, pertencentes á area do 6.º batalhão da «Legião Portuguesa», realiza-se, no «Cinearte», gentilmente cedido pela direcção, na noite de segunda-feira proxima, uma festa de caridade, que reverterá a favor do fundo de assistencia do mesmo batalhão. Os poucos bilhetes que restam para esta elegante festa de caridade estão á venda no camaroteiro do salão.

NA COSTA DO SOL

No Casino Estoril

Volta decerto a ser esta noite o ponto de reunião preferido pela nossa primeira sociedade, tanto em Cascais e Estoris, como de Lisboa e das restantes praias da Costa do Sol, o Casino Estoril, onde haverá «jantar á americana», no salão do restaurante, «baile a piano» no «Wander-bar» e sessão de cinema no salão de festas. Amanhã de tarde «chá dansante», e á noite «jantar concerto» seguido de baile.

HOSPITAL DE S. JOSÉ

O menino Cesar Esteves, de 4 anos, morador na Calçada da Bica Grande, 36, caiu duma camioneta e ficou contuso.

—O operario Francisco Augusto da Cunha, de 47 anos, residente no Alfeite, foi colhido por um automovel, na avenida 24 de Julho. O seu estado é grave.

—A sr.ª Egemenia da Conceição Roberto, de 27 anos, natural de Vau (Obidos), foi mordida numa das mãos por uma vibora.

Todas estas pessoas recolheram hoje ao hospital de S. José.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

O pessoal da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio e Industria, reune-se amanhã num restaurante dos arredores de Lisboa, para um almoço de homenagem ao seu chefe, o guarda-livros da colectividade, sr. Ribas Ferreira.

Casa de Entre Douro e Minho

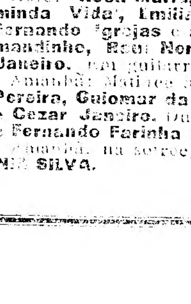
Na Casa de Entre Douro e Minho realiza-se amanhã uma «matinée» elegante, abrilhantada por uma excelente orquestra e para a qual estão reservadas inumeras surpresas.

Café Luso

BERTA CARDOSO

HOJE, grandioso programa com a distinta artista BERTA CARDOSO, Maria Guerreiro, Carmen Santos, cantor Loubet Bravo, Mário José Paninho e Francisco Santos, humorista. AMANHÃ, grandiosa «matinée», das 15 ás 19 horas, com o apreciadissimo cantor ALBERTO RIBEIRO, no humorismo Antonio Santos, Manuel Calixto, Epifanio Guimarães, Ilda Silva, Maria Raquel e Mariana Chagas. O CAFÉ LUSO e ordem e arte. AVENIDA DA LIBERDADE, 131-137.

Solar da Alegria *Tel. 27193*



JULIO PROENÇA

Hoje, das 21 ás 2 da manhã: Grandioso programa com os artistas privativos desta Empresa **Maria Carmen, Amalia Rodrigues, Margarida Pereira, Julio Proença,** Infante Silva, Fernando Freitas e Pais da Silva. **Entrada gratis, mas seleccionada.**

Amanhã, grandiosa «matinée», das 15 ás 19 horas com um dos melhores programas organizados por esta Empresa.

RETIRO DA SEVERA Telef. 2 9638

Hoje: **Rosa Maria, Deonilde Gouveia, Arminda Vidal, Emilia Araujo, Jacinto Pereira, Fernando Igrejas** e acompanhamentos por **Armandinho, Raul Nery, Alfredo Costa** e **Emilio Janeiro**, em guitarra hawayana **José Valerio.**

Amanhã: Matinée ás 15 e 30, com **Natividade Pereira, Guiomar da Conceição, Abilio Ramos** e **Cezar Janeiro.** Duetos, por **Maria do Carmo** e **Fernando Farinha** (Miudo da Bica).

Amanhã, na soirée, a querida actriz **HERMINIA SILVA.**

TEMAS CITADINOS

No morro do castelo de S. Jorge

existiu um edificio monumental?

As obras do Castelo de S. Jorge têm despertado em todo o país o mais justificado interesse, não só por estarem ligados ao velho monumento alguns dos mais importantes acontecimentos historicos que se relacionam com a independencia e a vida da nacionalidade, como tambem pelo seu grande valor arqueologico.

Sabe-se que no morro onde assenta os seus alicerces seculares existiam desde os tempos pre-historicos numerosas e sucessivas fortalesas e edificios. Todos os povos que invadiram a peninsula por ali passaram até D. Afonso Henriques.

A famosa Torre do Tombo, já quasi completamente restaurada no actual castelejo, além dos nomes de Torre Albarrã, ou do Haver, é tambem conhecida pelo nome milenario de Torre de Ulisses...

Nas escavações a que as obras de restauro deram lugar encontraram-se numerosas pedras de grande valor arqueologico e interesse local: pedras tumulares, mós desgastadas e capiteis de gaspe dos romanos; finos arabescos; escudos e insignias dos reis da primeira dinastia; marmores da Arrabida e calcareos com lavrados do antigo palacio da Alcaçova «que era toda por fora de cantaria»; muitas inscrições; e uma grande quantidade de restos de antigas portas e janelas quasi todas ogivais.

Algumas destas pedras de grande valor arqueologico, dignas uma por uma de estudo especial e competente, assim como azulejos arabes, ceramica antiga, pelouros, e um antigo relogio de sol, encontram-se escolhidas e resguardadas com destino ao futuro museu do Castelo.

Mas ha ainda muitas outras dispersas pelos vastos recintos das obras.

Entre as mais notaveis, junto da porta de Martim Moniz, e junto ao novo muro de suporte construido do lado do poente, ha três grandes blocos com frisos lavrados e a superficie aproximada de dois metros, que devem ter pertencido (e os estudiosos o dirão) a um grande e monumental edificio que teria existido no morro do Castelo.

A comprova-lo podem ainda citar-se o fragmento de uma grande coluna de marmore encontrada nas minas da muralha norte da cidadela, e, principalmente o bloco, tambem com frisos, que muito bem se observa na base primitiva da torre do angulo noroeste do castelejo junto do travez da porta da traição.

Do exposto se conclue que todos os elementos citados merecem o cuidado estudo dos arqueologos. Têm, pelo menos, valor local.

São em grande numero essas velhas pedras, e todas elas testemunhas de altos feitos de armas e de muitos acontecimentos historicos a que devemos a nossa existencia, cada dia mais preciosa, de povo livre, e porque o queremos ser».

As que não figurarem no Museu do Castelo, poderão formar, (rodeadas de heras, as companheiras inseparaveis e criadoras de ambiente em todas as ruinas) depois de artisticamente dispostas na Praça Nova, um apropriado e curioso jardim, a que alguns loureiros dariam ainda uma nota mais original.

Para maior valor do Castelo de S. Jorge são essas arvores, simbolo da gloria, as que têm ali tradição historica, pois já existiam no patio da Torre do Tombo, segundo os velhos documentos.

Se na antiga fortaleza que se ergue altiva numa das sete colinas da cidade, depois de consolidada por uma rustica arborização indigena esteticamente disposta, forem criados um museu e um jardim tão original; rematados os muros de suporte por ameias em pedra bruta, como nos primitivos castros romanos, e estes construidos e drenados segundo as boas leis de segurança, pois pretende-se construir para seculos e os terramotos são ali muito sensiveis; conservadas as ruinas da Alcaçova dos Reis e as da curiosissima abobada de tejolo da que se julga ser a «casa dos leões de encontro o Rocio»; erguida na Praça de Armas a estatua monumental de Afonso Henriques; e tudo isso rodeado por uma curiosa estrada de tipo romano de grandes pedras juxtapostas, a dominar lá do alto um panorama deslumbrante, maravilhosamente cenografico, sobretudo nas tardes claras de luz outonal, ou quando o dia desmaia—Lisboa ficará possuindo um dos mais belos e curiosos monumentos do genero que existem no mundo.

E isto é altamente consolador, pois apenas simples variantes e pormenores no que já se encontra construido e projectado permitirão torna-lo linda e altamente honrosa para a Nação.

A. F. E.

O 2.º «Minuto de amizade»

realiza-se esta noite

No Radio Clube de Moçambique efectua-se hoje, pelas 23 horas, o 2.º «Minuto de amizade». Falarão ao microfone da grande estação emissora de Lourenço Marques cêrca de cinquenta pessoas residentes naquela cidade, para os seus parentes e amigos da metropole e das ilhas.

Na ultima quinta-feira, pela estação C. S. W., da Emissora Nacional, na sua costumada emissão «Hora da Saudade», já se fez a troca de saudações aos que falaram de Lourenço Marques, no dia 5 dêste mês, no 1.º «Minuto de Amizade» de Radio Clube de Moçambique.

Desta maneira, estão mais em contacto, com as suas familias e com os seus amigos os que trabalham na capital da nossa Africa Oriental.

A nova estação emissora de Radio Clube de Moçambique, que em breve será inaugurada oficialmente pelo governador geral daquela colonia, trabalha no comprimento de onda de 30,88 metros, ou seja na frequencia de 9.710 kc/s.

Café Mondego Tel. 25676

Hoje: **Carmen Santos, Maria Augusta, Domingos Silva** e **Manuel dos Santos.** A's 23 horas, Desgarradas. Consumo 1$. Amanhã, grandiosa «matinée», rua da barroca, 21 a (S. Roque).

O caso das joias sonegadas

Finalmente que está completamente descoberta a meada do celebre caso de sonegação de joias que tanto tem dado que falar.

Trata-se, na verdade, dum roubo de joias, ou melhor, de dois roubos de joias em que são protagonistas senhoras que ninguem suporia capazes de tal proeza.

A Policia já esmiuçou tudo e já definiu as responsabilidades de cada uma das pessoas que intervieram no caso, devendo hoje á noite, ás 21 horas e meia, ficar arrumado o assunto na estreia do filme «O castelo misterioso» que o Cinema Condes apresenta em «soirée» da moda.

Dr. José de Oliveira Boléo

Um grupo de amigos, admiradores e colegas do dr. José de Oliveira Boléo, que concluiu ha dias, brilhantemente, as provas de doutoramento em ciencias geograficas, presta-lhe homenagem, no proximo dia 3 de maio, promovendo um almoço no restaurante «Tavares». As inscrições devem ser feitas no «Café Nicola» e na «Livraria Portugalia».

OLIMPIA CLUB

3 atracções HERMANAS MONTENEGRO MARIETINITA e CELIA GOMEZ

Sensacionais «estrelas» de baile e «couplet» que o publico aplaude e gosta

2.ª feira despedida de MARIETINITA — 3.ª feira: HERMANAS IBERIA

Opiniões da Imprensa

Sobre as operações na Noruega

O «Matin» diz:

«Os aliados não têm interesse em continuar parados por detrás da linha Maginot. Por toda a parte, de resto, onde se travara batalha ameaça atingir a Alemanha nas proprias bases dos seus meios de vida e de acção. Os aliados nada têm a recear seguindo ou precedendo Hitler por toda a parte onde os seus planos o levarem».

A «Ere Nouvelle» escreve:

«No caso da Noruega, em consequencia do erro formidavel dos senhores da Alemanha, as provações impostas áquele povo pacifico, servirão a causa dos aliados».

O «Petit Parisien» declara:

«Tudo caminha favoravelmente. Ao invadirem a Noruega os alemães proporcionaram-nos um novo teatro de operações e os aliados apanharam a bola que lhes atiraram. Os aliados não fazem as coisas imperfeitamente. Está empenhada a guerra pelo ferro e o bloqueio ofensivo desenvolve-se em boas condições».

Sobre a situação nos Balcans

O «Times» informa:

«Graças á difusão do «Osservatore Romano» o povo da Italia não ignora a derrota naval alemã no norte. O seu artigo constitue um aviso severo á Italia, cujo territorio em parte alguma está ao abrigo de ataque aero-naval. A propria capital está exposta ao tiro dos canhões de grande alcance. Gibraltar e Suez poderiam bloquear o Mediterraneo e privar a Italia dos 26 milhões de toneladas de mercadorias diversas que importa anualmente».

O «Jour-Echo de Paris» afirma:

«E' por pressão dos alemães que querem favorecer a Russia nos Balcans e realizar entendimento germano-russo-italiano, que Belgrado se aproxima de Moscovo. Os aliados estão prontos a fazer frente a todas as eventualidades».

O «Excelsior» esclarece:

«O acôrdo comercial que vai ser assinado na capital sovietica precede o reconhecimento oficial do governo da U. R. S. S. pela Yugo-Eslavia».

Sindicato Nacional dos Jornalistas

A comissão administrativa dêste sindicato, reunida sob a presidencia do dr. João Moreira de Almeida, aprovou 17 novos socios, sendo 15 do *Seculo* e 2 do *Diario de Noticias*.

Foi encarregado o sr. presidente de prosseguir as suas diligencias para a nova instalação da sede do sindicato e o vogal José Augusto de representar o sindicato na Comissão de Propaganda da Festa do cinema, promovida pelos organismos corporativos do Cinema Nacional, sob o alto patrocinio do sr. sub-secretario de Estado das Corporações.

Tendo chegado ao conhecimento da comissão administrativa que o sr. Martins de Lima, de Vila Nova da Cerveira, dirige a varias entidades cartas em nome de «Portugal» (Terra de Sol), revista de grande tiragem. Edição Jal—assinando essas cartas como Chefe dos Serviços de Imprensa de «Jornalistas Associados Limitada» (J. A. L.) e intitulando-se jornalista, foi deliberado tornar publico que tal individuo não está filiado nêste sindicato, nem aqui é conhecido nem considerado como jornalista, deliberando-se tambem solicitar a atenção da entidade competente para o estranho titulo da empresa de que o mesmo individuo se intitula Chefe dos Serviços de Imprensa.

Auto-Mecanica de Portugal

Sob a presidencia do sr. general Adolfo Cesar de Pina, realiza-se hoje, ás 21 horas, na sede da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados do Comercio e Industria, na rua da Palma, 237, a assembleia geral ordinaria da Cooperativa Auto-Mecanica de Portugal, que vai ser, certamente, mais uma afirmação da força e da vitalidade daquela patriotica organização.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 21.—Santo Anselmo, bispo, confessor e doutor.

Lausperene, está na capela do colegio Parisiense, na rua Martens Ferrão; ás 9, missa; ás 18, devoção ao Santissimo.

Capela da Saude, ás 17, procissão a Nossa Senhora da Saude, dando a volta junto do templo.

Regressou ao seu país

a grande pianista brasileira

Maria Antonia de Castro

A pianista D. Maria Antonia de Castro, com o seu filhinho, pousa para o nosso jornal

Esta deliciosa figurinha de mulher, com o seu dôce sotaque brasileiro—parece que cantam colibris—é uma das maiores pianistas da actualidade. Lisboa conhece Maria Antonia de Castro que, ha anos, num concerto celebre, lhe fez escaldar as mãos de aplausos vibrantes e apaixonados. O seu nome é um triangulo triunfal vujos vertices estão no Rio de Janeiro, em Nova York e Paris. E' desta ultima cidade que ela veio agora, com o filho, um soldado francês na miniatura dos seus sete anos, para tomar o paquete português que vai atravessar o Atlantico até á sua patria austral.

Maria Antonia de Castro é um caso milagroso de arte. Aos oito anos, com a precocidade de Mozart, as suas mãos maravilhosas percorriam já o teclado. Dir-se-ia que a sua alma, a sua juventude, o seu amor, as suas grandes nupcias da vida—eram a musica. Nascida em berço—o pai é dono de metade da Cinelandia carioca—em vez de vestidos, comprava libretos, e, quando teve, em casa, o seu primeiro Erard, chorou de alegria. E nunca mais esteve sózinha, enamorada de Liszt, de Beethoven, de Schumann, até que um dia, depois dum concerto celebre em Nova York, recebeu a grande consagração francesa.

Ei-la em Paris, nas salas celebres, orquestrando as derradeiras sinfonias da paz. Ali, casa; o lar encheu-se de alegria com o nascimento dum filho, mas nunca esquece o que deve ao seu sonho de artista.

Agora, a caminho do Brasil. Pedro de Freitas Branco e sua esposa acompanharam-na, no ultimo passeio por Lisboa. Ao alto da escada do portaló, espera-a Luiz Reis Santos. Maria Antonia de Castro—é um sorriso de primavera. O seu rosto desafia as rosas de Portugal. Beleza fragrante. O aroma delicioso da voz. Uma simpatia, uma harmonia:

—Volta ao Brasil?

—Não, vou visitar meus pais! Venho de Paris. Atravessei três países—e agora um grande oceano, para lhes dar um abraço, e sossegá-los. Sabe o que é isto da guerra?... Os receios da familia que está longe, de resto sem qualquer fundamento.

—Paris!

—Está calma! A vida musical continua. Eu é que não posso dar concertos por um escrupulo muito intimo, filho da minha sensibilidade.

E depois dum silencio, que ela envolve num sorriso triste:

—Meu marido está na «frente»!

Desviámos o assunto, pungente demais.

—Não espera apresentar-se em Lisboa, no regresso?

—Sim, em setembro, darei alguns concertos.

—Com que nomes?

—Ravel, Debussy, os meus compositores favoritos!

—A vida familiar não matou a artista?

Demais sabiamos que não, mas queriamos ouvir da sua bôca a promessa sagrada.

—Não! Ainda o ano passado dei cinquenta e dois concertos.

Reparámos nas suas mãos pequeninas, de toque fino, um pouco misteriosas nas suas luvas cinzentas.

—Admiraveis!—exclamou Freitas Branco que, pegando delicadamente numa, como se fosse um alabastro talhado por cinzel de artista, nos mostra as falanges estreitas, todas cortadas á mesma altura—mão privilegiada de beleza e de harmonia.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Cartaxo na casa Pedro Alves, Sucessores.

O CASO DOS PASSAPORTES

Para facilitar o turismo

entre a Espanha e Portugal

Relacionadas com o intercambio turistico luso-espanhol, temos recebido inumeras cartas, ás quais a falta de espaço nem sempre nos permite fazer referencia.

Em resumo, todas se referem ao caso de não ter sido ainda restabelecido de facto o simples uso do bilhete de identidade português, ou da cédula pessoal espanhola, para a passagem da fronteira—contrariamente ao que há pouco ainda se anunciou.

Não deve esquecer-se que o país vizinho atravessou, com a guerra civil, um periodo agudo que justificava as alterações e as exigencias que surgiram. Mas tambem se deve ter presente que a normalidade na vida civil espanhola é um facto incontestavel, de tal maneira que nada justifica hoje a existencia de dificuldades que contradizem as afirmações frequentemente feitas em relação á aproximação dos dois povos da peninsula.

Efectivamente, continua a ser necessaria a apresentação do passaporte, devidamente visado pelo consulado espanhol, que cobra pelo respectivo visto mais de duzentos escudos. Os consulados portugueses em Espanha levam 81$00 pela mesma formalidade, ou sejam 81 pesetas ao cambio consular de 1$00. Equitativamente, os consulados espanhois em Portugal estabeleceram inicialmente o preço de 75$00, mas nos ultimos meses aplicaram á taxa em moeda espanhola o cambio oficial, operação pela qual deixou de existir a desejada reciprocidade. Tambem não deve esquecer-se que, segundo nos dizem, emquanto os castelhanos podem permanecer no nosso país o tempo que desejarem sem necessidade de visto administrativo que seja pago, os portugueses que vão a Espanha não dispõem senão de 30 dias, findos os quais necessitam de um novo visto do Governo Civil da provincia onde se encontrem e que lhes custa uma pequena taxa.

Outro aspecto do problema, que urge resolver com equidade, é o que se refere ás cambiais. O estado espanhol proibiu a passagem de pesetas nas suas fronteiras, mas, além de não existir uma peseta-turistica, a exemplo do que se faz na Italia e na Alemanha, ainda obriga todos os estrangeiros á despesa minima diaria de quatro dollares, ou sejam cêrca de 110$00. Ainda nos termos desta disposição, não são autorizados mais dias de permanencia em Espanha além daqueles que permita a quantia de que se é portador, dividida pelos referidos 110$00. Se um nosso compatriota se demora mais tempo, é detido na fronteira de saida e posto á disposição do Tribunal de Delitos Monetários...

Chamam tambem a nossa atenção para a situação dos portugueses residentes em Espanha, a quem se exige o visto pago dos seus passaportes, nos Governos Civis, sempre que desejam vir a Portugal, visto que este no entanto lhes é recusado quando pedido mais duma vez por mês. Tem sucedido, em casos de reconhecida urgencia, verificar-se demoras muito prejudiciais aos interesses dos nossos compatriotas—isto quando um segundo visto no mesmo mês não é recusado. E' um pormenor que deve ser previsto no acôrdo a realizar entre os dois Governos, pois no nosso país não existe esta formalidade em relação aos espanhois

Tambem deve ser objecto de estudo a situação dos trabalhadores portugueses no país vizinho, aos quais, depois de longos periodos de trabalho insano, não se autoriza a saida com as economias amealhadas. Alguns tentam trazer clandestinamente o seu pobre peculio, mas se lhes é encontrado pelas autoridades aduaneiras são imediatamente presos e entregues ao Tribunal a que já fizemos referencia. Em determinada fronteira espanhola f há tempos detido um nosso compatriota por tentar trazer para Portugal, com o fim de pagar umas contribuições, a modica importancia de 50 pesetas. Esteve 4 meses na cadeia e só há pouco foi posto em liberdade provisória...

O Governo nacional espanhol concede, em alguns casos, autorização para a saida de dinheiro destes modestos trabalhadores, mas essas autorizações demoram bastantes meses e, quando chegam, já os interessados gastaram, em tão longo compasso de espera, as suas reduzidas economias.

COMUNHÃO PASCAL

na cadeia de Monsanto

Na cadeia de Monsanto, realizou-se esta manhã a cerimonia da comunhão pascal, com a assistencia de numerosos reclusos.

O rev. padre Crespo celebrou missa, na capela privativa da cadeia, finda a qual o celebrante, auxiliado pelo capelão Anastacio Rosa, procedeu á distribuição da sagrada hostia, que foi dada a cêrca de 250 reclusos.

Ao acto religioso assistiram os srs. dr. Joaquim Saldanha e Antonio do Amaral Pereira, respectivamente, director e sub-director da cadeia, capitão Hipolito de Oliveira Pinto, chefe daquele estabelecimento prisional, e mais pessoal ali em serviço

Terminada a cerimonia, seguiu-se a colocação dos crucifixos na enfermaria e nos dois sectores catolicos, com a assistencia daquelas entidades.

O rev. padre Anastacio Rosa agradeceu, então, a comparencia dos directores e referiu-se ao significado do acto.

O recluso A. Machado, fiscal de um dos sectores catolicos, agradeceu a festa, em nome de todos os reclusos catolicos.

As subsistencias e a população

Recebemos a visita do chefe de gabinete do sr. ministro da Agricultura, que veio agradecer-nos os termos em que nos referimos á notavel conferencia que o ilustre titular daquela pasta proferiu ha dias no teatro da Trindade, a convite da comissão de propaganda da União Nacional.

A Holanda será invadida?

Como se explica a atitude deste país e a da Belgica

No livro «Seis meses de guerra», do nosso camarada Carlos Ferrão, á venda com grande exito em todo o país, encontrará o publico a explicação para muitas duvidas e para muitas coisas que podem parecer, á primeira vista, incompreensiveis.

Pregunta-se: Que espera a Holanda para enfileirar ao lado dos aliados? Que espera a Belgica?

No livro «Seis meses de guerra», todos estes aspectos do xadrês internacional se encontram admiravelmente tratados e comentados. Lê-lo é passar a compreender os meandros da teia que envolve e ensombra a Europa neste momento.

Depositaria, Livraria Portugalia — Rua do Carmo, Lisboa.

A linha aerea Lisboa-Madrid

O primeiro vôo comercial

Realizou-se hoje o primeiro vôo regular Lisboa-Madrid da nova carreira aerea comercial entre as capitais portuguesa e espanhola.

O trimotor Douglas da «Sacta» partiu de Sintra ás 7 e 20, pilotado pelos aviadores Pombo e levando a bordo diversos dirigentes da companhia exploradora e três malas do correio, para Madrid, Barcelona e Suiça.

A's 18 e 40 o aparelho deve aterrar em Sintra.

Conhece V. Ex.ª as graves responsabilidades que um acidente de trabalho ocorrido com o seu mais modesto servidor lhe pode acarretar? Escreva hoje mesmo um postal á **ULTRAMARINA**, Rua da Prata, 108, e ser-lhe-á enviado um extracto da Lei de Acidentes.

Alerta na Suiça (II)

Nos circulos militares franceses declarava-se ontem, com caracter oficioso: não ha confirmação dos boatos segundo os quais o Reich tenciona invadir a Confederação Helvetica. Entretanto o governo federal deu ordens para a extinção das luzes em todo o país, com excepção de algumas areas que serão indicadas posteriormente. E' possivel que os boatos, postos a circular sobre uma possivel invasão do territorio suiço, não venham a confirmar-se. O mundo inteiro não deixará de se regozijar por isso. Mas as providencias militares tomadas pelas autoridades de Berna e as restrições impostas á população civil continuam a revelar a existencia de uma ameaça grave.

Em 1870 o velho Moltke e em 1914 o seu sucessor, Erich Ludendorff, encararam a hipotese de utilizar a Suiça como via de passagem para dominar rapidamente a França. Ambos abandonaram a ideia, depois de pesarem as vantagens e os inconvenientes que resultariam da sua realização pratica. Um ano antes de se iniciar a ultima conflagração, Ludendorff, que era já tido nos meios do estado maior alemão como a mais valiosa e exuberante promessa da sua moderna escola de oficiais, punha em guarda os chefes do exercito contra a ilusão de um passeio militar pelas montanhas suiças, escrevendo: «A Suiça possue inumeros obstaculos naturais. Possue, sobretudo, um exercito bem organizado e bem equipado».

O exercito suiço dos nossos dias vale os louvores que, ha vinte e sete anos, Ludendorff prodigalizava justamente aos bravos soldados helveticos. Napoleão, que teve sob as suas ordens cem mil destes soldados, costumava dizer: «E' com eles que conto, inteiramente, em todas as circunstancias. São valentes e são leais». Antes dele, Luiz XI e Fernando, o Catolico, os reis da Hungria e os principes italianos fizeram a experiencia, com o mesmo resultado. No fundo das concepções rigidas da disciplina militar alemã ha uma revivescencia dos corpos armados suiços.

O exercito federal não se bateu na ultima guera. Mas um corpo de voluntarios suiços operou prodigios em Arras e em Verdun, no Somme e na Champagne. Nos seus estandartes brilhavam as insignias da medalha militar e da Legião de Honra. A ultima ordem do dia, publicada quando os alemães depunham as armas, dizia com a eloquencia laconica das expressões viris inesqueciveis: «O heroico regimento suiço figura na primeira fila dos que se bateram a nosso lado, pelo seu amor á França e pela sua bravura lendaria».

Antes de terminarem as hostilidades, as contingencias da luta obrigaram o estado maior suiço a preparar, em colaboração com um representante do estado maior francês, o plano de acção de um corpo de exercito franco-suiço na região do Jura. A nação suiça foi poupada a essa provação e o plano guardado, como uma preciosa recordação historica, nos arquivos do seu estado maior. O representante da França nas negociações foi o general Weygand.

A Suiça, que harmonizou, no quadro da sua vida cantonal, duas raças, duas religiões e três linguas, realizou, ao mesmo tempo, uma sintese eficaz das instituições democraticas baseadas no referendo e na iniciativa popular. O equilibrio da nação e o sentido vivo da independencia continua a repousar sobre uma realidade tranquilizadora: o seu exercito. Machiavel dizia que os suiços puderam constituir a nação mais livre do mundo porque a tinham sabido armar fortemente. E o historiador Zchokke deu a replica exacta á previsão do florentino afirmando: «A independencia da Confederação não se baseia nos pergaminhos nem nas promessas de reis ou imperadores. Tem um pedestal de ferro, que é a espada dos seus soldados».

C. F.

O uso constante da AGUA DAS antes regula as funções gerais e
LOMB
Mineral carbogasosa natural
Peça em t

A EUROPA EM GUERRA

Continuam os desembarques de tropas na Noruega

As forças francesas já participam nas operações

ESTOCOLMO, 20. — O comandante-hefe das forças norueguesas em ope-ações comunica que durante a ma-rugada de hoje numerosos transpor-es desembarcaram em quatro pontos a costa norueguesa mais forças expe-icionarias aliadas, num total de mui-os milhares de homens. Foram tam-ém desembarcadas enormes quanti-ades de armamento e munições. O esembarque efectuou-se com pleno xito e dois ataques da aviação alemã oram energicamente repelidos pelas squadrilhas de aviões ingleses e pelo ntenso fogo dos canhões anti-aereos os navios de guerra aliados. Foram errubados quatro aparelhos alemães, rês dos quais cairam em chamas, orrendo todos os seus tripulantes.— United Press).

Christiansand bombardeada

FRONTEIRA SUECA, 20. — O Estado Maior norueguês informa que a noite assada a aviação britanica bombar-eou com a maior eficiencia Christian-and, situada á entrada do Skagerrak, ausando destroços entre os barcos ale-ães ali ancorados. Algumas baterias e artilharia de costa foram fortemen-e atingidas. A-pesar do intenso fogo as baterias anti-aereas todos os apa-elhos britanicos regressaram sem no-idade á sua base.—(United Press).

A situação em Narvik

ESTOCOLMO, 20.—Narvik está com-letamente isolada do resto da Norue-a, segundo relatam personalidades uecas que chegam aqui. Ha grande alta de abastecimentos. As mesmas ersonalidades acrescentam que no abado passado os alemães evacuaram Narvik m grande numero.—(Havas).

Os ingleses dominam incontestavelmente no sector de Narvik

ESTOCOLMO, 20. — Os jornais sue-os, por unanimidade, põem em relevo importancia do desembarque dos liados em varios pontos do territorio oruguês.

O enviado especial do «Stockholm idende» escreve que quanto mais se vança para o norte, tanto mais se ve-ifica o reforço e consolidação da de-esa norueguesa. Afirma que a mobili-ação decorreu optimamente, na parte etentrional da Noruega e no sector de Narvik, onde os ingleses dominam in-ontestavelmente.

Por outro lado, os noruegueses con-inuam na posse da fortaleza de He-ra e ainda não chegou nenhuma con-irmação da queda de Hamar e Elve-um, esperada na noite passada. Com-udo, os alemães devem ter chegado á rimeira daquelas cidades, porque o osto de radio emmudeceu.—(Havas).

Os combates em Elverum

GOTEMBURGO, 20.—São esperadas om ansiedade as noticias do resultado da campanha que se tem desenvolvido em Elverum. As informações recebidas de varias fontes são todas concordes em afirmar que tanto os oficiais ingle-es como os noruegueses esperam que as tropas norueguesas ofereçam uma resistencia muito mais completa do que anteriormente. Durante as opera-ções, morreram afogados 200 alemães ao tentarem atravessar o rio Glommen cuja ponte os noruegueses fizeram ir pelos ares.—(Exchange Telegraph).

Os comunicados de guerra

FRANCÊS.—«Actividade dos elementos de contacto. A leste do Mosela repelimos um golpe de mão inimigo. A nossa artilha-ria fez fogo na região do Blies.

Na Noruega desembarcaram tropas francesas, que participam nas operações».

ALEMÃO.—«Nas regiões ocupadas pelas tropas alemãs em Narvik, Trondhjem, Bergen, Stavanger e Christiansand não há nada de importante a assinalar. As tropas continuaram a realização da sua missão segundo o programa estabelecido. Os transportes de novas tropas alemãs e de grande quantidade de material de guerra continuaram sem serem prejudicados pelo inimigo. Um avião inimigo lançou na tarde de 19 de abril cinco bombas na zona meridional de Narvik, sem causar estragos.

Tropas alemãs na região de Bergen ocuparam certas ilhas situadas em frente daquela cidade. Na região de Christiansand novos grupos de tropas norueguesas foram desarmadas perto de Hoeleland. Em toda a região de Oslo as tropas alemãs avançam, a-pesar do terreno acidentado.

A quantidade de prisioneiros e de material de guerra capturado aumentam constantemente. De material de guerra contou-se até á tarde de 18 de abril 180 canhões e 300 metralhadoras capturados. As forças aereas continuaram a sua actividade de reconhecimento numa ampla medida. Navios de guerra inimigos e transportes inimigos foram atacados ao largo da costa ocidental da Noruega, a-pesar-da situação atmosferica ser muito desfavoravel. Um cruzador e dois navios de transporte inimigos foram atingidos por bombas da maior potencia. Um fumo espesso e grandes manchas de petroleo na agua demonstraram claramente o efeito destruidor das bombas. Um avião alemão desapareceu.

A oeste viva actividade de exploração. Em acções de elementos de reconhecimento e de choque alemães na região fronteiriça a oeste de Marzig e de Sarrebruck e ao sul de Zweibruecken as tropas alemãs conseguiram causar ao inimigo perdas consideraveis, fazer um certo numero, de prisioneiros e capturar armas e material. Acções de reconhecimento do inimigo ao sudoeste de Sarrebruck e ao sul de Zweibrucken foram repelidas com perdas para o inimigo. Um avião inimigo expulso pelos aviões alemães da região oeste da fronteira, evitou a luta, escapando-se sôbre territorio belga. Desapareceu um avião alemão».

As operações militares

na frente ocidental

PARIS, 20. — As ultimas 24 horas na frente ocidental foram um pouco mais agitadas que de costume. A leste do Mosela um posto francês repeliu com facilidade um golpe de mão inimigo. Na região do Sarre, a artilharia francesa bombardeou fortificações inimigas. A leste do Mosela e na Balxa Alsacia registaram-se empenhamentos entre patrulhas francesas e alemãs.

No ar, houve muitos reconhecimentos e missões fotograficas, dum lado e outro. Os alemães fizeram alguns reconhecimentos profundos sobre o leste e norte de França e, durante a noite passada, chegaram a atingir a região parisiense. Patrulhas de caça cobriram estas operações aereas, dando ensejo a dois combates. Foi derrubado um avião inimigo nas linhas francesas. Um outro aparelho germanico, atingido num dos motores, alcançou dificilmente territorio alemão. — (Havas).

Visita de Henderson a Paris

LONDRES, 20.—Sir Neville Henderson partiu por via aerea para Paris.—(Havas).

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 18°,0; minima, 13°,4.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 19°,4; minima, 11°,1.*

Tempo provavel amanhã em Lisboa: *Tempo ainda instavel. Vento SW a SE moderado. Subida de temperatura.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração do Serviço Meteorologico do Exercito).

A guerra no mar

A acção dum submarino britanico

LONDRES, 20.—O submarino britanico «Snapper» chegou ontem a um porto da costa do sudeste e desembarcou o comandante, o imediato e 2 marinheiros dum petroleiro alemão, que recolheu no mar. Este submarino afundou, pelo menos, 4 navios alemães que transportavam tropas e abastecimentos.—(Havas).

O ataque ao «Eclipse»

LONDRES, 20.—Um tripulante do contratorpedeiro «Eclipse», que foi atacado por um avião inimigo, precisa as condições do ataque:

O aparelho picou sôbre o navio, sobrevoando-o a pouca altura, e largou bombas. Uma delas rebentou perto do «Eclipse» e fez algumas vitimas.

Outra unidade britanica que o acompanhava recolheu parte da tripulação e trouxe o «Eclipse» a reboque.—(H.).

O problema balcanico

Desmentidos russos

MOSCOVO, 20.—A Tass desmente noticias propaladas no estrangeiro, a respeito de pretensas conversações relativas á retirada de tropas sovieticas e romenas da fronteira comum aos respectivos países.

Diz tambem que não têm fundamento os boatos que anunciam que a U. R. S. S. tente, a todo o custo, chegar a acôrdo com o Japão, a-fim de ter os braços livres na Europa e principalmente no sudeste; e acrescenta que, atendendo á situação no Extremo Oriente, são os japoneses que precisam de chegar a acôrdo com a U. R. S. S.—(Havas).

Vão ser restabelecidas as relações economicas russo-yugo-eslavas

MOSCOVO, 20. — O governo yugo-eslavo pediu ao governo da U. R. S. S., em fins de março, por intermedio do embaixador dos sovietes na Turquia, o restabelecimento das relações economicas entre os dois países. Propôs: 1.º —a conclusão dum tratado comercial; 2.º—um acôrdo relativo á regulamentação de contas; 3.º—a criação de agencias comerciais nos dois países.

A Tass, que dá a noticia, acrescenta que o governo sovietico aprovou o pedido e encarregou o Comissariado do Povo para o Comercio Externo de entabolar conversações.

Aguarda-se em Moscovo a chegada duma delegação yugo-eslava, presidida pelo director do Banco de Belgrado e pelo vice-ministro do Comercio e Industria.

Diz ainda que, contrariamente á noticia divulgada pela Imprensa estrangeira, não se prevêem conversações de caracter politico.—(Havas).

A posição da Italia

O que dizem os jornais ingleses

LONDRES, 20—Quer se trate de artigos de fundo, de telegramas dos correspondentes, ou de artigos de cronistas, a Imprensa britanica atribui importancia particular aos acontecimentos na Italia. Todos os jornais comentam as recentes manifestações e aceitam o interesse que os aliados dedicam á manutenção da integridade e independencia de todos os paises balcanicos.—(Havas).

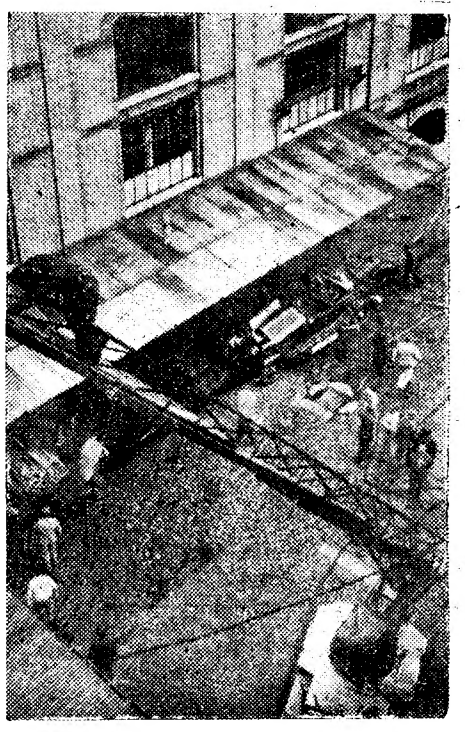
Os esforços da propaganda nazi

BERNE, 20 — As alegações da Imprensa alemã mostram claramente os esforços da propaganda do Reich para excitar a opinião italiana contra as potencias aliadas e constituem, com antecipação, a confissão indirecta dos exitos da acção naval franco-britanica nas costas da Noruega.

O «Deutsche Allgemeine Zeitung», por exemplo, pretende que a Italia está agora ameaçada com a intensificação da guerra, por parte dos aliados, em frente das aguas norueguesas. —(Havas).

Um incendio causou

importantes prejuizos na fabrica «Napolitana»



Um bombeiro trepa por uma das escadas Magirus que foram empregadas no ataque ao incendio

Na fabrica de massas «Napolitana», da Companhia Industrial Portugal e Colonias, situada no largo das Fontaínhas, declarou-se esta tarde um incendio, que, durante algum tempo, perturbou a vida daquele populoso bairro.

O operario Antonio Maria é que deu o alarme. No terceiro andar da fabrica, onde está instalada a secção de produtos, o fogo propagava-se com rapidez e violencia, originado possivelmente por uma faúlha que tivesse saltado para uma caixa de pó, inteiramente a arder.

O gerente, sr. Guilherme Antunes, chamou, sem perda de tempo, os bombeiros, e atacou o fogo, na companhia de operarios, com os meios de que dispunha.

Ao mesmo tempo tomavam-se varias medidas: as raparigas que trabalham na fabrica, que comporta 200 operarios, foram mandadas sair. Regressaram uma hora mais tarde, já sossegadas.

O ataque feito pelos operarios não dava resultado. O fogo envolvia grande parte do terceiro andar, e grandes nuvens de fumo, espessas e negras, cobriam o ceu, naquele local.

A multidão ia engrossando a pouco e pouco. Rapidamente, porém, o transito foi regulado no largo das Fontaínhas e ruas convergentes pela Policia, dirigida pelo sub-chefe sr. Couveiro, e praças da Guarda Nacional Republicana, da Estrela, sob o comando do sr. tenente Vieira. O transito esteve interrompido durante uma hora; só passavam os carros electricos. Os bombeiros que haviam chegado ao local do sinistro num abrir e fechar de olhos puderam assim manobrar á vontade, com a habitual pericia. Compareceram no local três grandes prontos-socorros, três Magirus, um carro do pessoal e carros de combate do comando dos Sapadores Bombeiros. Duas Magirus ergueram-se na travessa Teixeira Junior, e uma na rua Particular, começando aguelhetas a despejar agua. O ataque não podia ser mais rapido, nem mais eficiente. A's 14 e 20, era o rescaldo. Pouco depois o incendio estava completamente dominado. Os trabalhos foram dirigidos pelos srs. capitães Marques, Viana e Firmino, respectivamente, comandante, 2.º comandante e adjunto tecnico dos Sapadores Bombeiros, e pelo chefe Pais, intervindo nele os bombeiros da 1.ª e da 2.ª companhias.

Não houve desastres pessoais, mas os prejuizos materiais são importantes. Madeiramento, caixas de elevadores, objectos proprios da fabrica, estão cobertos pelo seguro.

Desastre no trabalho

Um morto e um ferido

CARRAZEDA DE ANCIÃES, 18. — Quando os trabalhadores Antero Coelho e Antonio Pinto, de Pombal, carregavam um *tiro* de dinamite para perfuração destinada a exploração de aguas, a explosão produziu-se extemporaneamente e os dois homens foram atingidos. O primeiro está no hospital e em perigo de vida; o segundo teve morte instantanea.

MBADAS não é prejudicial
ôriza os organismos debilitados
ADAS
eitos imediatos na digestão
a parte

LINITA
E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

4361..... 400.000$
9298..... 30.000$
4782..... 20.000$
4555..... 10.000$
4360..... 2.260$
4362..... 2.260$

Premiados com 2.000$00

1039 1123 3492 5488

Premiados com 1.000$00

212 632 1865 2281 3095 3757 7719 9438

Premiados com 300$00

DEZENA

44 65

CENTENA

285 418 481 509 525 640 672 692 741 753 968

MIL

1027 1392 1394 1594 1658 1855 1935

DOIS MIL

2037 2044 2090 2163 2258 2301 2345 2365 2545 2704

TRÊS MIL

3000 3014 3036 3074 3136 3365 3404 3418 3514 3531 3750 3764 3871 3959

QUATRO MIL

4127 4219 4252 4329 4391 4424 4552 4587 4769 4799 4879

CINCO MIL

5032 5135 5177 5300 5360 5385 5420 5429 5521 5609 5631 5634 5641 5724 5729 5758 5885 5933 5944

SEIS MIL

6307 6394 6438 6570 6597 6608 6626 6657 6659 6667 6804 6807 6834 6858 6882 6998

SETE MIL

7023 7099 7134 7158 7159 7426 7507 7521 7533 7588 7627 7645 7811 7816 7943

OITO MIL

8158 8180 8191 8242 8365 8404 8499 8568 8577 8743 8790 8868 8942 8971 8994

NOVE MIL

9083 9296 9385 9411 9587 9612 9652 9737 9799 9850 9881 9938 9992

DEZ MIL

10015 10042 10058 10063 10153 10156 10193

Os numeros de **4301** a **4400**, de **9201** a **9300**, de **4701** a **4800** e de **4501** a **4600** têm o premio de **200$00**, por corresponderem respectivamente á centena do **1.º**, **2.º**, **3.º** e **4.º** premio.

Os numeros terminados em **0**, **1** e **2** têm o premio de **200$00**, por corresponderem ás terminações do **1.º** premio.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

Agencia de Publicações

DEUS DA' A SORTE

Praça da Liberdade, 130 — PORTO

Distribui premios todas as semanas e lembra ao Ex.mo publico que dispõe sempre duma colecção de numeros de grande palpite.

HABILITE-SE V. EX.ª NESTA CASA

Preços do mercado — Pelo correio mais 1$00

3.º e 4.º prémio

4782.... 20.000$00
4555.... 10.000$00

(BILHETES CERTOS)

Foram vendidos pela Feliz CASA CONDEIXA

PROXIMA LOTARIA:

400.000$00

BILHETES E FRACÇÕES AOS PREÇOS CORRENTES

(Pelo correio mais 1$00)

Pedidos á CASA CONDEIXA **217, Rua Arco Bandeira, 217** (Proximo ao Rossio) Telefone 26480

N. B. O bilhete do 4.º prémio é recebido ha muitos anos do nosso colega Cambista FESTA

RELOGIOS DE CATEGORIA, SO' NO **«BARATEIRO PIMENTA»**
Rua da Palma, 2
O maior sortido, o que mais barato vende

A **SORTE GRANDE** na

Casa da Sorte

— que é o seu lar proprio!

Na extracção de hoje, a afortunada firma vendeu, nos seus balcões de Porto e Braga, o

1.º Prémio

no **N.º 4361**

com **400.000$00**

e a aproximação

4360 com **2.260$00**

Façam os seus pedidos à feliz Casa que, brevemente, inaugurará a sua sucursal em Lisboa—no Rossio, 119 (baixos do Hotel Francfort)

LIVROS DE GRAÇA PARA TODA A GENTE!

A partir de amanhã, Domingo 21, A MASCOTE POPULAR, como agradecimento pela preferencia que o publico lhe tem carinhosamente demonstrado, oferece a todas as pessoas que lhe façam os seus pedidos de lotaria, tanto de Lisboa como da Provincia, um romance popular, completo e absolutamente de graça, bastando para tal que lhe seja enviado dentro de um sobrescrito ou apresentado ao seu balcão este anuncio recortado do nosso jornal. O primeiro romance em distribuição tem o sugestivo titulo de

OS CRIMES DE FU-MANCHU

e prenderá agradavelmente a atenção de todos os nossos leitores. Faça hoje mesmo os seus pedidos de lotaria á MASCOTE POPULAR que possue um variadissimo sortido de numeros de palpite!

Bilhetes	200$00	Decimos	20$00
Meios	100$00	Vigesimos	10$00
Quartos	50$00	Cautelas	5$00

(Pelo correio mais 1$00 para registo, não se enviando jôgo á cobrança)

Grande palpite para os 3.000 contos da Lotaria de Santo Antonio

Bilhetes	800$00	Vigesimos	41$00
Meios	400$00	Cautelas	12$00

A MASCOTE POPULAR

5 — RUA DO SOL AO RATO 5 **TELEFONE 6 2971 — LISBOA**

Moradia ou andar

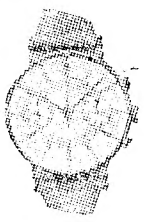
Precisa-se mobilada e com roupas, com 12|15 div. Carta a BL 1021. Havas R. Ouro, 242.

TAMARIZ

ESTORIL

Mariscos, Aperitivos, Refrescos e Chás

Aprazivel recinto com divertimentos, para creanças



O cronógrafo «BREITLING» é o escolhido pela Aviação Americana e pela Aviação Inglesa.
E' aprovado pela Aviação Portuguesa depois das experiências feitas no Aeródromo de Sintra.

O relógio cronógrafo «BREITLING» resiste às maiores trepidações e á mudança de temperatura sem alterar o belo funcionamento.

Modêlos lindissimos.

Fabricação Suissa, completamente ANTEMAGNETICO

Prefiram **«BREITLING»**

Grande Sortido de Relogios

Relojoaria de JOÃO PEREIRA FERNANDES

Palacio Foz — PRAÇA DOS RESTAURADORES — Lisboa

J. BURNAY, L.DA

Rua do Ouro, 72 — Telefone 2 1273

Recebe Obrig. Fundo Externo Português, qualquer serie, em pagamento de Fundos Internos Consolidados.

Parque Palace Pensão

Telefone 5 0813 e 4 6780

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 172

A melhor, a mais luxuosa e a mais confortavel pensão de Lisboa. Telefones em todos os quartos, aquecimento central e elevador. Oferece-lhes comodidades de grande hotel a preços de pensão. Selecção rigorosa.

A venda nas seguintes casas:

Lisboa — Camisaria Moderna, Rossio, 110; Camisaria Confiança, Rua Augusta, 281; J. Nunes Corrêa & C.ª, Lda., Rua Augusta, 250; Chapelaria Julio Cesar dos Santos, Largo do Corpo Santo, 12; Camisa d'Ouro, Praça do Brasil, 15-A; Chapelaria Confiança, Rua da Misericordia, 145; Grandes Armazens do Chiado; Grandela, Rua do Carmo-Rua do Ouro; **e no Porto e nas principais localidades do país.**

João de Brito Arroja

FALECEU

Maria das Dôres Sancho e seus filhos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, pai, e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10,30 horas, saindo da sua residencia Rua da Cozinha Economica, n.º 9, 1.º, para o Cemiterio da Ajuda.

Trata Agencia Batista da Rua de Alcantara, 35-A

João de Brito Arroja

FALECEU

GARAGEM DE ALCANTARA, L.da, participam aos seus clientes e amigos o falecimento do seu socio-gerente e amigo João de Brito Arroja e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10,30 horas, saindo da sua residencia Rua da Cozinha Economica, 9, 1.º, para o Cemiterio da Ajuda.

O CONDE DE PARIS

vai ao Brasil

RIO DE JANEIRO, 20.—A princesa D. Isabel, esposa do conde de Paris, que está domiciliada no Palacio do Grão Pará, em Petropolis, decidiu permanecer no Brasil, devido á situação europeia. E' provavel que o conde de Paris, pretendente ao trono de França, que se encontra em Woluwe (Belgica), venha ao Brasil, para ver sua filhinha, que nasceu ha poucos dias e que recebeu o nome de D. Francisca, e fica com o titulo de princesa de Petropolis, por ser a unica descendente viva dos imperadores do Brasil, nascida na cidade Imperial.—(Americana).

Actividade nazi no Uruguay

MONTEVIDEU, 20 — O professor Hugo Fernandez Artucio, que em palestras radiodifundidas revelou as actividades do partido nazi alemão no Uruguay, entregou ao ministro da Defesa um documento que assinala o estabelecimento no pais duma sociedade politica, chamada Partido Operario Nacional-Socialista, composta de alemães e descendentes de alemães. A sede central da sociedade parece ser na Alemanha e o seu objectivo é a destruição dos principios da nacionalidade uruguaia.—(Havas).

EXPLOSÃO EM LONDRES

numa fabrica de munições

LONDRES, 20—Deu-se esta manhã uma explosão numa fabrica de munições situada nas proximidades e ao norte desta cidade, de que resultaram 5 mortos e numerosas pessoas gravemente feridas. O Tribunal de Investigação chamou o caso a si e estão a ser adoptadas providencias no sentido de assegurar um rapido regresso á actividade de produção da unidade industrial afectada.—(E. T.).

DESCARRILOU O EXPRESSO

Nova York-Chicago

Ha muitos mortos e feridos

NOVA YORK, 20—Descarrilou o «rapido» de luxo da Lake Shore Ltd., que faz serviço entre Nova York e Chicago. O desastre, que se deu em Little Falls, fez 10 mortos e uns 50 feridos. Das 15 carruagens qu o compunham, 9 saltaram fora da linha. Fios telefonicos foram arrancados e a locomotiva explodiu.

Os socorros chegam com dificuldade porque as ambulancias não podem aproximar-se do local do sinistro, tendo que parar a algumas centenas de metros de distancia. Muitos dos feridos encontram-se em estado grave.—(H.).

O balanço das vitimas

NOVA YORK, 20—Segundo as ultimas informações, parece que na catastrofe de Little-Falls morreram 25 pessoas e ficaram feridas aproximadamente 100.—(Havas).

TAUROMAQUIA

Carlos Arruza embarcou para Lisboa

NOVA YORK, 20.—Embarcou, com destino a Portugal, o famoso novilheiro mexicano Carlos Arruza que no seu país teve este ano uma temporada triunfal. Seguiu tambem o valente matador Angelete.

Passeio automobilistico adiado

Devido ao tempo que faz, foi adiado para o dia 28 o passeio á serra de Montejunto que o «Club dos 100 á Hora» tinha marcado para amanhã.

O restaurante Clementina

Além do seu serviço de lista por pequenas dóses, serve almoços e jantares completos e a preços especiais ás semanas ou mensalidades.

Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º Tel. 2 4669.

NOTICIAS DE ESPANHA

O estado do cardial-primaz

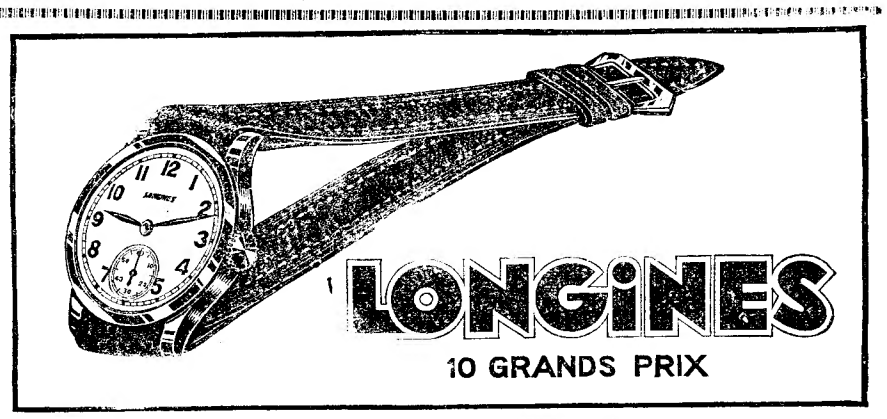
MADRID, 20. — O cardial Gomá, primaz de Espanha, está a ser submetido a tratamento radio-terapeutico anticanceroso, no Sanatorio de Santa Cristina, em Madrid. O seu estado, dentro da gravidade, é satisfatorio.—(Havas).

Dois touros por 165 mil pesetas

MADRID, 20. — O «espada» Domingo Ortega vendeu dois touros da sua ganadaria ao «matador» mexicano Lorenzo Garza por 165.000 pesetas, o que representa até hoje um «récord» em transacções daquela natureza.—(Havas).

Visita da «Mocidade Portuguesa»

VIGO, 20 — Passou algumas horas nesta cidade uma delegação da «Mocidade Portuguesa», de Aveiro, presidida pelos consules de Portugal em Tuy e Vigo. Visitaram a sede Provincial do Movimento e a sede dos cadetes das organizações juvenis. Foi-lhes oferecido um magnifico «lanche». Ao anoitecer regressaram a Portugal. — (Havas).



Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio — R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa. Os jantares são servidos na sala ou no esplendido terraço. Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

Whiskies Americanos

UNICOS REPRESENTANTES EM PORTUGAL

TAVARES DA SILVA L.DA

33, Praça Luiz de Camões, 35

Telefone 22657 LISBOA

O «Diario de Lisboa» vende-se em Vila Franca na casa Bico S. Martinho.

CRISE

— E' o que te digo. Quere a gente beber uma Cerveja Cristal e não ha chêta.

GRANDE E VALIOSO LEILÃO

Amanhã, ás 14 e 21 horas, amanhã, na R. Pascoal de Melo, 71, 3.º D. (Predio nobre) — Residencia da Ex.ma Sr.a D. Gloria Prieto Ramos

Por retirada para Espanha será vendido todo o belo recheio que faz parte desta residencia, onde *tudo será vendido pela maior oferta,* constando de *esplendido*

MOBILIARIO E ADORNOS

cuja descrição detalhada será feita no «Diario de Noticias» de amanhã. Destaca-se:

Boas mobilias de casa de jantar, quarto casal, sala de estudo, rico escritorio de pau santo. Esplendida casa de banho moderna com todos os pertences, cosinha moderna com belo fogão a gás esmaltado.

RICOS ARMARIOS e ARCA RENASCENÇA. Jarrões da China e Japão, Candeeiros de teto em ferro, Talha, lanternas e outros. Cortinados modernos, Porcelanas, Quadros a oleo, Grande variedade de bons estofos, etc., etc., etc.

Dirige esta rica almoeda: J. Afra—Telef. 6 3048

Com PARGIL

HÁLITO, GENGIVAS E DENTES SÃOS

O mau hálito só se combate atacando o mal na origem com uma preparação medicinal, que penetre nos interstícios e fique actuando longamente na bôca. **PARGIL** está nestes casos e com êle o hálito é puro, as gengivas conservam-se sãs e fortes, os dentes fixam-se, a cárie e a piorreia evitam-se e a pedra (ou tártaro) desaparece completamente e não volta mais.

PARGIL, produto que não se confunde, nem mesmo com outros produtos medicinais, totalmente inofensivo e de gôsto agradável, fortemente antiséptico, indispensavel a sãos e doentes, deve-se aos estudos do Prof. Catedrático da Universidade de Madrid, Dr. L. Blas y Alvarez.

PARGIL vende-se em tôdas as boas Farmacias e Drogarias.

Carteira para 1 litro, 2$50; Carteira para 3 litros, 6$00; Caixa para 8 litros, 12$00.

O SABONETE MUSGO REAL DE CLAUS

Não precisa de grandes reclames. O seu largo consumo e a preferencia das pessoas de bom gosto são que o recomendam

A' venda nas boas lojas

VINHOS VELHOS

MARCA NOVA

«BORLIDO»

BRANCO — TINTO — ROSÉ

Telef. 20.835

MOBILIAS DA GRANJA

CONSULTE SEMPRE A NOSSA CASA

CALÇADA DO SACRAMENTO, 6, (ao Chiado) LISBOA

As operações na Noruega

OS ALIADOS DESEMBARCARAM AO SUL DE TRONDHJEM

e preparam-se para um ataque decisivo áquela cidade

ESTOCOLMO, 20.—Comunicam da fronteira norueguesa que mais contingentes de tropas britanicas desembarcaram em Molde, que fica situada 150 quilometros ao sudoeste de Trondhjem.

Da mesma fronteira informam tambem que as tropas aliadas e norueguesas se estão a preparar, activamente, para um ataque em massa e decisivo contra Trondhjem onde as tropas alemãs estão a fortificar-se á pressa para resistir ao ataque que se avizinha.

As tropas norueguesas que se encontram nos arredores de Trondhjem continuam a resistir com o maior impeto e heroicidade aos violentissimos ataques da aviação e da artilharia alemã, convencidos de que brevemente serão socorridos pelas forças aliadas que vão em seu auxilio.—(U. P.).

Os alemães chamam ás armas os homens dos 18 aos 45 anos

HELSINQUIA, 20.—Os alemães lançaram um apêlo em Trondjhem a todos os homens dos 18 aos 45 anos para se alistarem no exercito alemão. Anuncia-se que em resposta, todos os homens válidos tentam abandonar a cidade. As mulheres e filhos seguem-lhes o exemplo.—(Havas).

A aviação britanica colabora no ataque a Trondhjem

ESTOCOLMO, 20.—A's 11 horas telefonam da fronteira comunicando que grande numero de aviões ingleses voltaram a bombardear, de madrugada, os navios de guerra alemães estacionados em Trondhjem e os objectivos militares, da cidade do mesmo nome. Os estragos causados por este novo bombardeamento da aviação inglesa são muito importantes. O aerodromo foi o local especialmente visado pelos pilotos britanicos que se esforçaram por o deixar em condições dos alemães não se poderem servir dele nos dias mais proximos para o desembarque de tropas alemãs, vindas por via aerea.

Tudo parece indicar que os bombardeamentos continuos da aviação britanica a Trondhjem têm o objectivo de preparar o terreno para o ataque em massa que brevemente as tropas aliadas e norueguesas vão desencadear contra aquela cidade.—(United Press).

A situação dos noruegueses nas regiões ocupadas pelos alemães

ESTOCOLMO, 20. — «E' pura mentira a alegação de que os alemães na Noruega fazem apenas guerra aos seus adversarios militares» — afirmou Koht, ministro norueguês dos Estrangeiros, numa declaração em que desmentiu as afirmações governamentais da radio alemã, segundo as quais todos os civis se devem sentir em absoluta segurança na Noruega, fora da zona das operações.

Koht declarou que foi testemunha do bombardeamento duma pacifica comuna norueguesa, onde não havia militares, com excepção do rei, do principe herdeiro e de dois oficiais adjuntos. Bombardeiros alemães sobrevoaram a região durante 1 hora, largaram bombas sobre todos os pontos, tentando principalmente atingir casas. — (Havas).

Ambulancia norte-americana

ESTOCOLMO, 20.—A sr.ª Harriman, ministra dos Estados Unidos em Oslo, declarou ao correspondente do «Dagens Nyheter» que tem percorrido as estradas da Noruega, a-pesar-de grandes dificuldades. Veio á Suecia para tratar da condução para este país das familias dos funcionarios da legação americana que estão refugiadas a 25 milhas da fronteira, em Lillohammer.

Acrescentou que os noruegueses necessitam de generos alimenticios e de vestuario—segundo anuncia a Cruz Vermelha norueguesa. A ambulancia americana que se destinava á Finlandia e que está, actualmente, em Bergen, vai ser posta á disposição da Noruega com todo o seu pessoal medico. —(Havas).

A inquietação na Suiça

A preparação militar dos suiços

BERNE, 20 — Realizaram-se hoje manobras militares na região de Wallonstadt, posto avançado da passagem de Sargans, tão interessante sob o ponto de vista estrategico. Observadores estrangeiros convidados pelo Estado Maior, tiveram ocasião de verificar a magnifica preparação tecnica, defensiva e ofensiva, do exercito suiço, a excelencia do soldado de infantaria, seu temperamento combativo, sangue frio e espirito de iniciativa.

Efectua-se esta demonstração tecnica em momento bem oportuno, que coincide com as providencias que o governo suiço acaba de tomar para levar ao maximo a eficacia da mobilização em caso de agressão por surpresa. A execução impecavel daquelas providencias deixa a impressão nitida de que, com semelhantes chefes e soldados, a Suiça nada tem a recear de golpes de surpresa identicos áqueles de que foram vitimas alguns Estados pequenos.—(Havas).

Recrutamento para os serviços auxiliares da defesa

BERNE, 20. — A Imprensa publica um apêlo dirigido pelo Conselho Federal convidando todos os homens suiços dos 41 aos 58 anos, que não tenham nenhuma obrigação militar e ainda não estejam encorporados nos serviços auxiliares, a pôrem-se, voluntariamente, á disposição do país para cooperarem nos serviços auxiliares de defesa.—(Havas).

Caso de espionagem

BERNE, 20—Os serviços da contra-espionagem do Exercito suiço descobriram um caso de espionagem cometido em detrimento duma potencia estrangeira. Entre os culpados, figura o tenente-coronel na disponibilidade, dr. Hans Truch, funcionario juridico junto do Departamento Federal. Aquele individuo confessou o seu delito e está preso.

Por outro lado, uma fonte oficial anuncia que foram presos nestes ultimos dias três comunistas em Soleure por terem editado e espalhado material de propaganda comunista.—(H.).

Cursos adiados

GENEBRA, 20—O Conselho de Estado do cantão de Genebra suspendeu, «sine die», por meio dum decreto, os cursos organizados na Faculdade de Direito da Universidade desta cidade para os estudantes alemães.—(Havas).

A questão das Indias Holandesas

Apreensões em Batavia

BATAVIA, 20 — A opinião publica mostra-se pouco preocupada com as intenções do governo niponico a respeito da possibilidade da extensão da guerra ás Indias Holandesas, porque é inabalavel a vontade de manter a neutralidade. Entretanto, a estação de T S. F. e os edificios publicos estão guardados por tropas. A Imprensa local mostra-se apreensiva com o facto de residirem em Java 7.000 alemães, incluindo os directores da escola de Policia e da tipografia governamental e o chefe da repartição naval de experiencias. Até á data, porém, nenhum deles foi sujeito a quaisquer restrições.—(Havas).

A espionagem alemã

no porto de Singapura

SINGAPURA, 20.—As autoridades informam que nos ultimos dias foram presos 43 russos e chineses, acusados de exercerem uma activa espionagem a favor da Alemanha.

Foi encontrada aos 4 presos correspondencia redigida em cifra, cuja chave foi descoberta pelos agentes do «Inteligence Service», pela qual se verifica que eles tinham instruções dum espião nazi, que vive em Amsterdão, para provocarem tumultos, desordens, demonstrações e atentados terroristas de toda a especie, de maneira a dificultar a acção da Grã-Bretanha na guerra.

As autoridades declaram que as recentes greves que se registaram em Singapura foram instigadas pelos espiões chineses e russos ao serviço da Alemanha.

Os espiões possuiam um vasto plano destinado a fazer ir pelos ares os estaleiros navais e parte das fortificações de Singapura.—(United Press).

A atitude americana

Declarações do secretario de Estado da Marinha

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 20.—O secretario de Estado da Marinha, Charles Edison, de regresso da visita que acaba de fazer ás forças navais dos Estados Unidos da America do Norte, em manobras no mar das ilhas Hawai, respondendo a uma pregunta que lhe foi dirigida na conferencia dos representantes da Imprensa, com referencia ás Indias Orientais Neerlandesas, disse que actualmente os Estados Unidos dispõem de esquadras preparadas para ir a qualquer lugar onde as manda a politica nacional, e manifestou o seu entusiasmo pessoal quanto ás manobras navais que presenciára.

Charles Edison acrescentou que a Marinha americana vai até onde lhe determinam as instruções que recebe. As ilhas Hawai foram transformadas no «mais forte posto avançado».

O secretario de Estado da Marinha terminou por dizer que ia pedir ao Parlamento autorização para uma verba destinada á compra de maiores quantidades de combustivel e de munições de guerra para maior desenvolvimento das manobras da esquadra. —(Exchange Telegraph).

O aniversario do Fuehrer

A fidelidade de Goering e Brauchitsch

BERLIM, 20. — Por motivo da passagem do aniversario natalicio de Adolfo Hitler, o marechal Goering e o general Brauchitsch publicaram ordens do dia em que manifestam a sua inteira fidelidade ao Fuehrer e lhe prometem que as fôrças aereas e terrestres farão todos os esforços para alcançarem a vitoria do III Reich. — (D. N. B.).

ÁS 17 HORAS

Um desmentido britanico

LONDRES, 20. — Um comunicado comum do Almirantado e do Ministerio da Guerra diz que a afirmação feita por intermedio da radiodifusão alemã de que fôra afundado ou avariado um transporte de guerra britanico ou francês, perto das costas da Noruega, é absolutamente falsa.—(Exchange Telegraph).

A Russia e a Inglaterra

LONDRES, 20.—Consta que Lord Halifax informou Maisky, embaixador dos sovietes, em Londres, de que o governo britanico aceita a sua sugestão para conversações comerciais e que estaria preparado para discutir com o governo sovietico duma forma preparatoria as bases em que será possivel um acôrdo comercial, no qual seja tomado em conta o estado de guerra. Nada mais se sabe sôbre este assunto, pois que a comunicação feita pelo ministro dos Negocios Estrangeiros está pendente do estudo do embaixador dos sovietes.—(Exchange Telegraph).

O avanço aliado na Noruega

ESTOCOLMO, 20.—Segundo noticias aqui recebidas, encontram-se em Namsos duas divisões britanicas e uma francesa. O facto de serem lançados em Dombaas forças alemãs por meio de para-quedas considera-se como a confirmação das noticias que se referem a desembarques de tropas aliadas em Laerdal e Molde. O objectivo dos alemães é, evidentemente, interceptar a linha ferrea com o fim de impedir o avanço daquelas tropas. Afirma-se, de origem oficial, que não conseguiram realizar esse objectivo.—(E. T.).

A POLITICA YUGO-ESLAVA

A prisão de Stoyedinovitch

BELGRADO, 20. — Pela documentação encontrada na residencia de Stoyedinovitch, antigo chefe do governo, que ontem foi preso, verifica-se que se dedicava a actividades politicas internacionais, que são rigorosamente proibidas e contrarias aos interesses da defesa nacional e á soberania do país.

De fonte autorizada, sabe-se que Stoyedinovitch mantinha estreitas relações com o Reich e fôra incumbido pelo Fuehrer de desempenhar uma importante missão na Yugo-Eslavia.

Em varias cidades yugo-eslavas continuam a fazer-se numerosas prisões de elementos nazis acusados de se dedicarem á espionagem e de fazerem uma activa propaganda no sentido de levar o povo a exigir do governo a entrada da Yugo-Eslavia na guerra ao lado da Alemanha.—(United Press).

O PORTO pelo telefone

Dr. Alfredo de Magalhães

PORTO, 20.—Completou hoje 70 anos o ilustre lente da Faculdade de Medicina do Porto sr. dr. Alfredo de Magalhães, antigo ministro e presidente da Camara desta cidade.

Centenas de pessoas de todas as categorias sociais foram a sua casa testemunhar-lhe a profunda admiração e estima da cidade inteira.

De manhã o corpo docente e alunos da Faculdade prestaram ao mestre jubilado uma significativa homenagem. O professor Almeida Garrett, director da Faculdade, leu uma mensagem. Falaram ainda o sr. dr. Aureliano Pessegueiro, o estudante Sobrinho Simões e o homenageado, que agradeceu.

Desastre de camioneta

Esta manhã, quando descia a avenida da Republica, em Gaia, uma camioneta da Intendencia da Pecuaria, devido a uma derrapagem, foi cair a um campo que margina aquela rua. Do desastre resultou ficar ferido Artur Gomes da Costa, que recolheu ao hospital.

Lisboa á noite

A vida nocturna da cidade. deve-se, sem duvida, aos cafés e aos teatros e cinemas.

Entre os melhores cafés, acaba o PALLADIUM de marcar uma posição de realce, pela elegancia e beleza das suas instalações e pela forma magnifica como serve os seus clientes.

Deve-se certamente a este facto o encontrarmos ali durante a tarde e a noite, entre a sua clientela escolhida, muitas familias.

E' tanto de notar esta circunstancia quanto é certo estarmos pouco habituados a ver nos cafés senhoras e familias, como é vulgar ver lá fora.

Vê-se portanto que o publico português compreende finalmente que o café é um lugar que além das suas funções de utilidade para o publico, pode e deve ser tambem um ponto de reunião social e familiar.

Assim sucede em todas as grandes cidades do estrangeiro.

CYMA
Relogio de precisão sem igual

RESTAURANTE
DO
CAMPO GRANDE
Esmerado serviço de restaurante
ABERTO ATÉ ÁS 2 HORAS

TEATROS E CINEMAS

A «Ternura», no Porto

No teatro Sá da Bandeira, subiu ontem á cena, com a casa cheia, a notavel peça de Henry Bataille, «Ternura», que o publico aplaudiu com entusiasmo, nomeadamente no final do 2.º acto, em que a plateia vibrou numa calorosa ovação aos interpretes, chamando repetidas vezes Alves da Cunha e Madalena Sotto. Os aplausos partiram da propria galeria, o que é um sintoma evidente de agrado.

A critica é unanime nos elogios á peça, á propriedade da tradução e ao brilho do desempenho, salientando a criação magistral de Alves da Cunha e a comovente interpretação de Madalena Sotto, que se revelou nesta peça uma actriz com a qual se deve contar. — G. de C.

O S. Luiz vai transformar-se

O S. Luiz, que é uma casa de espectaculos ao mesmo tempo elegante e popular, de gloriosas tradições como teatro e de brilhante reputação como cinema, vai receber este verão importantes melhoramentos, que muito devem contribuir para tornar a sala mais ampla e mais atraente, se é possivel.

O plano das obras a realizar já foi entregue na Inspecção Geral dos Espectaculos, consoante o projecto do arquitecto Tertuliano Marques.

Segundo nos informam, as obras são muito importantes. Desaparecem as frisas, na sua quasi totalidade, para se aumentar a plateia, que ficará com perto de duzentos lugares mais.

Deste modo, o S. Luiz moderniza-se e aumenta a sua lotação, o que não deve ser indiferente ao publico lisboeta, que tem marcada preferencia pelo elegante cinema da rua Antonio Maria Cardoso.

Atrás do reposteiro

Em duas sessões, ás 20 e 45 e ás 23 horas, estreia-se hoje no Variedades a opereta de Antonio Botto, «A Morgadinha de Valflor», interpretada por toda a companhia daquele teatro, com Maria das Neves na protagonista.

—A companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana, para a sua proxima «tournée», começou a ensaiar a comedia «A Gaiata».

—Alem doutros autores, a companhia Maria Matos conta já, para o seu futuro repertorio, com peças originais de João Bastos, Ascensão Barbosa, Abreu e Sousa, Mario Marques e da titular da companhia.

—Seguiram hoje para Evora, onde se estreiam amanhã com a peça «Aljubarrota», os artistas do Teatro Historico, que depois de amanhã representam «1640», apresentando-se terça-feira em Portalegre.

—No Centro Espanhol realizam a sua festa artistica no proximo mês as actrizes Deolinda de Macedo e Tina Coelho.

—Vai inscrever-se como empresaria e gerente duma companhia organizada para uma proxima «tournée» uma actriz de merito, que recentemente deixou a empresa com a qual trabalhou durante alguns anos.

—Para activar os ensaios da peça original de Joaquim Paço de Arcos, «O Cumplice», que sobe á cena na proxima quinta-feira, a companhia do Avenida termina amanhã, de tarde e á noite, as representações da comedia «O carro do Jacinto».

—Uma grande orquestra moderna apresentar-se-á no Coliseu para executar a partitura da revista que ali se vai estrear, «Retalhos e Recortes», regida por uma ilustre maestrina.

—Consta que as estações oficiais vão apoiar materialmente a iniciativa de protecção aos originais portugueses, beneficiando as empresas que os ponham em cena.

—A companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro deve levar á cena no verão a peça de Afranio Peixoto intitulada «1640» e que foi expressamente escrita para ser representada durante as festas do Duplo Centenrio.

—Depois das representações, no Maria Vitoria, da actual revista «Ora vai tu!», subirá á cena uma opereta popular, com o titulo «O onze de Portugal», de Fernando Santos, Almeida Amaral e Fernando Avila.

—O espectaculo do 1.º de Maio no Gimnasio, promovido, como outros no mesmo dia, pela Camara Municipal, será dirigido pelo realizador Piero, com o concurso do artista Pinto de Campos.

—Começam nos primeiros dias de maio os trabalhos para a «tournée» do Teatro do Povo, depois de escolhida a actriz que irá preencher o lugar que foi ocupado por Leonor de Eça.

—Terão larga representação oficial por parte de elementos ribatejanos de categoria, as primeiras sessões que, no dia 26, vão realizar-se nas propriedades do dr. Emilio Infante da Camara, em Vale de Figueira, para o filme «Um homem do Ribatejo».

—A estreia da Companhia Teatral Portuguesa no Sá da Bandeira, do Porto, no dia 3 de maio, far-se-á com a tão discutida peça original de Ramada Curto, «Consciencia».

—Regressou ao Rio de Janeiro, o empresario e nosso amigo José Loureiro, sobre cujo estado de saude não ha quaisquer noticias inquietantes.

—Na proxima segunda-feira realiza-se no Olimpia Club a festa artistica e despedida da «estrela» de baile Marietinita, que parte para Espanha.

—Vasco de Mendonça Alves está a escrever uma peça que destina á Companhia Teatral Portuguesa, para ser representada no Avenida.

—Vai ser reposta em cena ainda esta epoca, modificada, a opereta portuguesa «O testamento da velha».

—Herminia Silva faz a sua estreia, no Maria Vitoria, ainda este mês, interpretando doir numeros novos na revista «Ora vai tu!».

«O leão tem asas», no Eden

Um grande fremito de entusiasmo galvanizou, ontem, a plateia do Eden. A Inglaterra mostrava a sua fôrça admiravel e invencivel no belo documentario de Alexander Korda. Este filme, cujas primeiras cenas fôram filmadas meses antes de estalar a guerra, termina com um dos episodios mais brilhantes realizados pela Royal Air Force sobre as costas alemãs.

O que procurou demonstrar Alexander Korda no «Leão tem asas»? Isto, simplesmente: que já entrou na historia do mundo, sem contestação possivel — que a Inglaterra não tem quaisquer responsabilidades no conflito actual. Quando não bastam as palavras; apresentam-se imagens. Foi o que fez o grande realizador inglês, numa obra de imparcial frieza, nitida como documentario, mas por isso mesmo mais eloquente e sugestiva.

Na primeira parte do filme mostra-nos uma Inglaterra feliz, risonha, tranquila. Hospitais, escolas, bairros operarios, praias cheias de gente, campos desportivos, numa palavra, um povo todo entregue á alegria de viver, sem quaisquer preocupações belicas e o correspondente aparato guerreiro. Nem uma formação paramilitar, um discurso explosivo, destes que faziam estremecer o mundo, uma invasão fulgurante, que aniquilam num dia uma raça multi-secular. Este contraste claro que é visivel, embora nele não haja vestigios. Korda, depois de nos mostrar o seu país, a *merry England*, termina esta primeira parte com o discurso que Chamberlain pronunciou no dia 1 de setembro. Era a guerra! Duas raparigas estão junto da telefonia e através do seu rosto seguimos, inteiramente, as reacções da sua alma. Uma tristeza pungente, mas nem uma lagrima, um soluço. A Inglaterra aceitou o seu destino sem estremecer, com a calma poderosa dos fortes. E quando, dois aviadores, noivos das raparigas, entram, descuidadamente, na sala onde elas estão, uma diz-lhe, apontando o aparelho:

— E' a guerra! Ele (Chamberlain) fez tudo para a evitar!

De facto, o homem que num avião foi á Alemanha para arrancar a paz, pode dormir com a consciencia tranquila.

A segunda parte da obra, não é, propriamente, um filme no que a palavra esprima de fantasia, de cenarios decorativos, e de arranjos convencionais, mas um autentico documentario da aviação inglesa, em que os artistas, á excepção dum, são autenticos pilotos. A Inglaterra patenteia a sua tremenda fôrça aerea — o leão tem asas — os milhares de esquadrilhas que defendem o ceu da patria, os postos de escuta disseminados pelo litoral, e o comanda central, cerebro de aço prodigioso da gigantesca organização, onde tudo é preciso, rapido, matematico. A acção termina com o bombardeamento, no Mar do Norte, de diversas unidades da marinha de guerra do adversario. Admiravel a serenidade das tripulações das esquadrilhas aereas. A sua fleugma, o seu desprezo pelo perigo, o sentido humano da luta. A legenda da Royal Air: *Combater até vencer* está bem expressa nesta obra notavel, que o publico viu e sentiu com entusiastica admiração.

Completa o programa um filme de Laurel e Hardy, que é dos melhores, que o celebre par tem produzido. Um autentico diluvio de gargalhada durante duas horas. — *Visor 40.*

Hoje: estreia no Coliseu dos 2 filmes: «A Carga da Brigada Imperial», com o poderoso exercito inglês, e «A Cidade Inquieta». Amanhã 1.ª «matinée»

O programa duplo que se estreia esta noite no Coliseu é dos que justificam plenamente o invulgar interesse que despertam, pois consta de um filme de flagrante oportunidade: «A Carga da Brigada Imperial» em que se aprecia, emocionado, o estupendo valor do Exercito inglês em face dos exemplos de audacia e de heroismo dos seus homens e em que as suas vitorias fazem vibrar pelo assombro das suas arrancadas; e o filme policial «A Cidade Inquieta», a melhor produção sôbre «gangsters» realizada até hoje, vivamente impressionante e em que o grande actor Charles Bickford interpreta um extraordinario duplo papel. Amanhã (domingo): 1.ª «matinée».

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «Tempos modernos».
AVENIDA—A's 21 e 45—«O carro do Jacinto»
APOLO—A's 21 e 45—«A abelha-mestra».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«A Morgadinha de Valflôr».
MARIA VITORIA — A's 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Ora vai tu!».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
COLISEU — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
PALACIO — A's 21 e 30.
CONDES — A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CINEARTE—A's 20 e 45.
REX—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS—A's 21.
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—A's 21.

TEATRO D. MARIA II
Telef. 20379
HOJE - A's 21 e 45 — HOJE
TEMPOS MODERNOS
Amanhã - A's 4 horas da tarde Matinée e á noite, as 2 e 45
TEMPOS MODERNOS
4.ª feira, 24 — 4.ª récita de assinatura — ESTREIA da peça em 3 actos
FOGO DE PALHA, de Augusto da Costa

MARIA VICTORIA
Hoje: A's 20,45 e 22.45 horas
A revista unica, das grandes multidões
ORA VAI TU!
com CARMENCITA AUBERT, ALVARO PEREIRA no «compere» e a grande atracção do Fado ERCILIA COSTA
Amanhã: «matinée» e duas sessões

AVENIDA
A PEDIDO GERAL DO PUBLICO
Hoje: A's 21 e 45 horas
A celebre comedia-farsa das gargalhadas
A Preços Populares
O Carro do Jacinto
Amanhã: «matinée» e «soirée»
Quinta-feira, 25 — Estreia da peça original de Joaquim Paço d'Arcos
O CUMPLICE

APOLO A's 21 e 45 horas
A Abelha Mestra
com Aura Abranches na protagonista
Amanhã: «matinée» e «soirée»

TRINDADE Amanhã, domingo 2 espectaculos
Matinée ás 15,30 h. — Noite ás 21 h.
A MONTANHA MISTERIOSA
Filme com 12 episodios, 25 partes
Preços popularissimos desde 1$00

VARIEDADES Estreia da opereta de Antonio Botto
Hoje duas sessões
"A Morgadinha de Valflôr"
A's 20,45 e 22,45 h. com MARIA DAS NEVES (protagonista) e ANTONIO SILVA

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 30
Idade das ilusões
com Deanna Durbin, Melvyn Douglas e Jackie Cooper

ODEON — A's 21 e 30 — Telef. 2 6283
A mulher esquecida
com Sigrid Curie

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
A casa do medo
com Irene Hervey

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
O Samba da vida
filme carioca
Campeão á força
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
O HEROI DO NIGER
com Victor Francen, Harry Baur, Annie Ducaux e Jacques Dumesnil

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
ESTREIA
O CASTELO MISTERIOSO
com Silvia Bataille e André Brulé
CULTURA MUSICAL
Um documentario de arte

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 21 e 10
Nossa Senhora de Paris
Almoço para dois

PARIS — T. 62230 — A's 21
Trader-Horn
O par invisivel

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30
2.ª semana
PARAISO INFERNAL
com Cary Grant, Jean Arthur e Richard Barthelmess

CENTRAL — Telef. 24381 — A's 21 e 15
Duas féras
Gunga Din
Preços unicos: Dia, 2$50 Noite, 3$00.

LYS — Tel. 48560 — A's 21
Nossa Senhora de Paris
Almoço para dois

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21 e 15
O homem com mascara de ferro
Perdeu-se uma milionaria

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
OS CAMPIÕES DE OXFORD
com Laurel e Hardy (Bucha e Estica)
O leão tem asas!
com Merle Oberou e «Royal Air Force»

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — A's 21 e 15
Quero viver na lua
Não ha amor como o primeiro

CINEARTE — R. Vasco da Gama — Tel. 60446 — A's 20 45
Conflito
Porto Arthur

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Escandalos da Sociedade
com Gary Cooper

L. T. PIVER
Perfumes de Fama Mundial
Essencias, Loções, Aguas de Colonia, Brilhantinas
Usando os produtos PIVER terá a garantia da qualidade maxima
Pó de Arroz, Rouges, Cremes, Vernizes
A' VENDA EM TODO O PAÍS

A' MARGEM DA SEMANA

A guerra é uma obsessão tão dolorosa, que ás vezes temos vontade de dizer, embora seja mais facil dizê-lo do que fazê-lo:—Falemos de outra coisa!...

Sim, falemos de outra coisa, falemos de arte, por exemplo, como desforço, contra essa mesma guerra, pois que a Arte é uma das suas vitimas. A Arte, durante a guerra, não pode prosperar e expandir-se e é ferida pela força bruta, nos templos onde se abriga, nos monumentos em que se manifesta, nos edificios onde se recolhe... Mas... cá estamso, ainda a falar na guerra... Falemos de Arte.

No dia 4 de abril foi aberta, na rua Barata Salgueiro, a exposição anual de pintura e escultura.

Quando entrei nas salas o ambiente dispôs-me bem. Pintores, escultores, literatos, criticos, jornalistas, conversavam, em grupos diversos. Já se haviam retirado os visitantes oficiais, de modo que cada um vagueava segundo a sua curiosidade, ou seguia metodicamente, pelo catalogo, a exposição.

Eu fui-me detendo a conversar, a contemplar, e prendeu-me logo os olhos uma grande escultura de Leopoldo de Almeida —Meditação—*grande, realmente, não só pelo tamanho, mas pelo talento, pelo vigor, pela expressão profunda.*

Depois, andando ao sabor da corrente, fui notando: uma natureza morta, *de Alda Santos, que na côr, no traço sobrio, nos parece uma discipula de Columbano: um quadro da Torreira, de Fausto Sampaio, longo areal em que se destaca o pescador fumando cachimbo, uma mulher de blusa verde, uma criança tostada pelo sol; o retrato do dr. Xavier da Costa, numa bela agua-forte de Luiz Burnay; um retrato do general Vicente de Freitas, por Varela Aldemira, contraste entre a atitude rigida, militar, e a côr viva da banda azul, de damasco; as flores frescas nos quadros de Eduarda Lapa, rescendem primavera.*

Frederico Aires tem um quadro grande—«Nuvens que passam»—um arrufo de namorados á beira-mar, mas encanta-me mais, talvez, o seu quadro pequeno, Uma rua de aldeia, *iluminado ao fundo, onde assoma um vulto de mulher.*

Falcão Trigoso, não é aqui que podemos admirá-lo, verdadeiramente, mas na grande exposição que ha pouco realizou, no seu «atelier» e em que o Algarve nos apareceu na graça das suas amendoeiras floridas, na brancura da sua cal, no brunido das suas rochas e na frescura das suas marinhas.

Ao atravessar as salas fico um instante junto do Gaucho *de bronze, de Delfim Maia e do seu grupo* Peteneras *vibrantes de movimento.*

Mestre Sousa Lopes chama-me a atenção para os quadros do pintor açoreano Domingos Rebelo, grandes, de côres tristes, com figuras acentuadas. José Campas, pintor ribatejano, quasi meu patricio, dá-nos um bom retrato do conselheiro Fernando de Sousa; João Reis, um dos seus trechos da Figueira da Foz—«Consertando as redes»—ceu azul, mar, um barco, figuras tipicas, uma criança loira, um lenço amarelo—côr, vida.

O nosso olhar namora o «Patio do Namora», de Mario Augusto, e demora-se tambem na Feira de S. Gonçalo de Amarante, de Maria de Lourdes Melo e Castro; na formosa Escada solarenga, *de Fausto Gonçalves e no* Saloio, *de Raquel Roque Gameiro.*

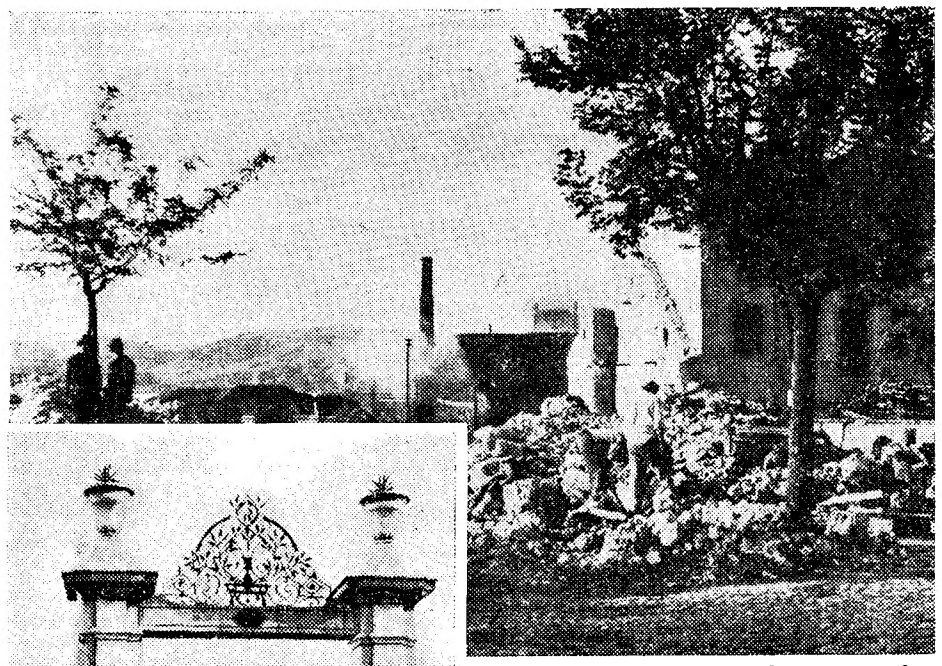
Na ultima sala á direita, pouso os olhos num grande quadro, que ocupa o lugar de honra—um quadro de Carlos Reis, uma paisagem da Lousã. Carlos Reis é ribatejano, pouca gente se lembra disso, de tal modo a sua predilecção artistica o prendeu á Lousã. Lá vemos, neste quadro, a serra muito azul, a brancura das casas, com a sua alegria, as arvores frondosas espalhando a sua sombra sobre a verdura do campo. Um casal de camponeses está sentado á sombra, a mulher amamenta uma criança, o marido segura na mão a malga de caldo. A luz ilumina o grupo, através dos ramos.

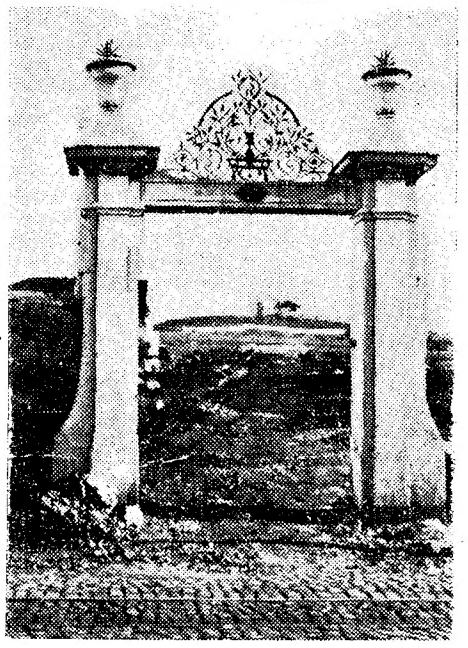
Chama-se «Meio dia» este quadro e é na verdade a hora do meio dia, com a sua luz, e igualmente o meio dia da vida para aquele par rustico, unido no amor do filho, em que a sua existencia continua. Para o talento de Mestre Carlos Reis, que não diminue, nem enfrequece, parece que sôa tambem o meio dia, na claridade deste quadro admiravel.

Ali, realmente, esqueci a guerra, diante dessa paisagem idilica, na paz fecunda da natureza...

MARIA DE CARVALHO

A Torre de Belem continua entaipada





Prosseguem activamente as obras para a abertura de novas arterias que se vão rasgar por motivo da Exposição do Mundo Português. Como se sabe, a Torre de Belem ficará ligada á nova avenida que vai dos terrenos superiores da Casa Pia a Algés por uma ampla arteria que se prolonga até á capelinha historica de S. Jeronimo, onde Vasco da Gama orou antes de partir para a India. Para dar lugar a essa nova rua, foi expropriada a quinta da Princesa, que ficava em frente ao largo do mesmo nome, no Bom Sucesso e cujo portal, tão elegante e simples, se conserva ainda de pé, ao que parece, a-fim de ser transferido para outro local. Ao fundo divisa-se a linda torre manuelina, que tão cêdo, infelizmente, não será desafrontada do gasometro que lhe tapa a vista

NOTA ECONOMICA

A exportação de produtos resinosos

Na nossa exportação de 1939 os produtos resinosos participaram, segundo o *Boletim Mensal* do I. N. E., com 57.860 toneladas e 89.341 contos, sendo 50.153 toneladas de pez-louro, no valor de 71.833 contos e 7.707 toneladas de agua-raz, no valor de 17.508 contos. Em relação a 1938 o pez louro exportado teria aumentado asim, 42 % na quantidade e 42,5 % no valor e a agua raz diminuido respectivamente 28,7 e 29,5 %. (Relatorio do Banco de Portugal de 1939).

Os numeros do *Boletim Mensal* não coincidem perfeitamente com os da Junta Nacional dos Resinosos *(Boletim dos Organismos Corporativos e de Coordenação Economica do Comercio e da Industria* de janeiro de 1940) que dá como exportadas para as colonias e estrangeiro 50.163 toneladas de pez-valor, respectivamente, de 64.872 e 16.437 contos.

As diferenças para menos nos valores devem derivar do facto dos valores alfandegarios se manterem firmes e dos valores comerciais serem de janeiro e setembro de 1939 inferiores aos primeiros e só, desde que rebentou a Guerra, mais favoraveis.

O exame dos quadros da Junta Nacional dos Resinosos informam, com efeito, que o pez preto que, em janeiro do ano passado, se cotou em média a $97 o quilo Fob, desceu até agosto em que foi de $58, para subir em setembro a $71 e ficar em dezembro a 1$05.

O pez vulgar teve tambem importantes flutuações, pois foi em janeiro de 1$03, em agosto de 1$05 e em dezembro de 2$00; e o pez classificado que abriu o ano a 1$18 fechou-o a 2$25.

Quanto á agua-raz foi, em janeiro, de 2$08, desceu depois até setembro e, subindo nos meses seguintes, atingiu em dezembro 2$96.

O *Boletim Mensal* do I. N. E. não informa sôbre destinos da exportação. Mas informa a Junta.

Em 1939 o principal cliente do nosso pez foi a Inglaterra, que nos comprou o dobro de 1938 e mais do dobro de 1937: 24.572 toneladas.

Seguiu-se a Alemanha, que nos comprou 10.912 toneladas em relação a 17.096 no ano anterior e a 11.004 em 1937. As compras da Alemanha em 1939 foram, como se sabe, suspensas em setembro , com a declaração da guerra.

O 3.º lugar coube á Holanda, com 2.551 toneladas em relação a 440 em 1938. O quarto coube á Belgica: 2.522 toneladas em relação a 16 toneladas no ano anterior. O quinto lugar coube á Suiça, cliente novo, com 1.576 toneladas. O sexto lugar coube á Dinamarca: 1.527 toneladas em relação a 75 em 1938. O setimo lugar pertenceu á Italia: 1.327 toneladas em relação a 4.253 em 1938.

Além do mercado novo da Suiça, outros apareceram em 1939. A Australia levou-nos 980 toneladas e a Noruega 930. O Egito comprou-nos 566 em relação a 31 em 1938. Para o Brasil foram 858 toneladas em relação a 12 em 1938 e para a Checo Eslovaquia, só até julho, 448 toneladas em relação a 75.

Quanto á agua-raz a Alemanha e só nos primeiros oito meses do ano, foi ainda o nosso primeiro cliente: 2.550 toneladas em relação a 6.795 em 1938. Seguiu-se a Belgica com 2.529 toneladas em relação a 1.138 no ano anterior. O terceiro cliente foi a Italia com 899 toneladas em relação a 2.729. O quarto foi a Suiça que em 1938 não figurara tambem como cliente. Comprou-nos 856 toneladas. O quinto foi a Holanda: 304 toneladas em relação a 834 quilos sómente no ano anterior. A Inglaterra, cliente novo tambem, levou-nos 272 toneladas. Para o Brasil, Hungria e Marrocos Francês foram, respectivamente, 93,72 e 45 toneladas.

O mercado interno e o fornecimento de navios absorveram no 1.º semestre de 1939 pouco mais de 500 toneladas de pez e outro tanto de agua-raz.

Calculando consumo identico para o 2.º semestre, pouco terá ele ultrapassado as 1.000 toneladas de pez e de agua-raz, o que representará respectivamente 2 % e 17 % da exportação.

NUNO SIMÕES

VASOS OLARIA ADÃO. — R. Soares dos Reis. — Tel. 4 5361 — Campolide

TEMAS HIST

Um documento

Para quem se interessa por dar á historia uma interpretação insuspeita á luz dos depoimentos coevos, que são sempre dos mais fidedignos e dignos de credito, a descoberta duma prova documental é evidentemente motivo de manifesta importancia, pelas deduções que se possam tirar desse testemunho inesperado e concludente.

Sobre o reinado de D. Sebastião é vasta a bibliografia, mas nem sempre alguns dos escritores que ultimamente têm tratado do assunto, em discutidos volumes, tiveram conhecimento da existencia de fontes importantissimas para o estudo e para a interpretação dos ultimos reinados da dinastia de Aviz.

Tivemos, ha pouco, conhecimento duma prova testemunhal sobre a Jornada de Africa e a figura lendaria do rei D. Sebastião, que reputamos de alta importancia historica e até á data, julgamo-lo de boa fé, ainda não reproduzida por escritores e investigadores portugueses contemporaneos, que se dedicam com patriotismo espontaneo e desinteressado a estes aridos assuntos, de busca e rebusca de velhos papeis e provas elucidativas.

Nos arquivos da casa Fugger, importantes banqueiros alemães do seculo XVI, foram encontrados documentos e manuscritos que compreendem actualmente os volumes 8.949 a 8.975, da colecção de velhos manuscritos da Biblioteca Nacional de Viana e que aproximadamente consistem em 35.000 paginas escritas em letra apertada.

A primeira pessoa que teve a temeridade de penetrar nessa verdadeira floresta de manuscritos- foi o erudito e não menos zeloso conservador da Livraria da Côrte, Johan Benedict Gentilotti von Engelbrunn, que manteve essas funções desde 1705 até 1723, indo depois para Roma como Auditor Rotae, morrendo em 1735 como bispo de Trento.

Foi a primeira pessoa que aplicou a designação «Fugger-Zeitungen» a essa serie de cartas. A colecção desses documentos de Augsburg e as relações ou noticias enviadas doutras cidades compreendendo os anos 1563-1604, estão na posse da Livraria Real de Viena d'Austria.

Esta colecção constitue uma importante e originalissima fonte de referencias acêrca da historia europeia desses tempos, sobretudo das ultimas décadas do seculo XVI. Encontram-se na selecção desses documentos publicados em volume e traduzidos do alemão para inglês em 1924 com o titulo «The Fugger News-Letters», e republicados em 1925 e 1928, sendo a ultima edição da livraria editora «The Week-End Library», interessantissimos relatorios e referencias á historia de Portugal, na segunda metade do seculo XVI, de capital importancia para o estudo do periodo alcacer-kibiriano.

Citaremos entre essas cartas: «Morte do Rei D. Sebastião de Portugal», datada de Lisboa aos 22 e 25 dias do mês de agosto de 1578; «Coroação do rei D. Henrique de Portugal»; «Carta de Cochin-China», datada de Cochin na India aos 10 dias de janeiro de 1580; «A conquista de Lisboa pelos espanhois», datada da capital a 1 de setembro de 1580 (documento importantissimo sobre a defesa que Lisboa opôs ao duque de Alba, a que nos referiremos noutro estudo sobre o Prior do Crato); «A chegada da esquadra da India a Lisboa» datada de 30 de julho de 1582; «Procissão em Lx.ª», com a data de 3 de setembro de 1582; e «Um falso D. Sebastião», datada de 15 de junho de 1585.

A carta sobre a morte de D. Sebastião é um documento de elevada importancia historica, porque nos dá o «clima», a «atmosfera», o cenario ambiente em que decorreu o drama de Alcacer-Kibir e as consequencias nacionais que daí advieram. O paralelismo desse «rapport» com a historia da epoca é flagrante e confirma a seriedade e a dignidade profissional dos nossos cronistas coevos tanta vez por nós citados, em artigos anteriores.

Achamos, pois, utilissimo arquivar na serie de pequenos estudos que temos delicado á figura tão discutida e

ORICOS

sobre a jornada de Africa

nobre de D. Sebastião esse capital umento, absolutamente desconhe- o da maior parte dos investigado- e escritores que se têm ultimamen- referido a assuntos historicos da di- tia de Aviz, e dos seus ultimos mo- cas, D. Sebastião e D. Henrique, o dial-Rei.

or este relatorio mandado de Lis- certamente por um agente ou in- nador oficioso da Casa Fugger, co- ecidos banqueiros em Augsburgo, de ome europeu, se avalia da intelí- cia, da idoneidade e da seriedade rativa e informativa do agente ou autor dessa peça documental, de nscendente importancia por ter si- escrita dias depois da Jornada de ica, onde morreu a esvelta figura arturiana de D. Sebastião, «Le Roi nain», como lhe chamou o latinis- o espirito de Gabriel d'Annunzio, na sintese votiva.

egue-se a relação, traduzida do in- : «Morte do rei D. Sebastião de tugal». De Lisboa, em 23 e 25 de sto de 1578.

Não posso deixar de lhe falar do la- ntavel e inaudito desastre que nteceu ao nosso Rei e a todo o seu rcito em Africa. No terceiro dia te mês o nosso Rei avançou ao en- tro do inimigo, tencionando che- a Alcacer no mesmo dia. Aconte- , porém, que Mome Malucho já es- ava as forças do Rei fora de Alca- com 14.000 homens a pé e a cavalo, do tambem enviado uma guarda nçada de cêrca de 4.000 homens pa- as primeiras escaramuças, o que heu de alegria o nosso Rei que ndou avançar todo o seu exercito. s capitães dos alemães e italianos julgando tal ordem prudente re- eram informar o rei de que os sol- os não estavam preparados, en- trando-se além disso descontentes já ha muito tempo não terem na- para comer. Por estes motivos pe- m insistentemente que lhes fosse mitido entrincheirarem-se, espe- do até que viessem provisões e mais batentes da armada.

rei não tinha ao todo mais do que 00 homens a pé e 1.600 a cavalo. O anescente das forças ficára atrás a armada ou acompanhava o riff, Mulei Mehemed, que tinha rchado sobre Maregna e cujo pai morto, na batalha de que a seguir nos falar.

uando o Rei ouviu o conselho de pos os comandantes abanou a ca- a e disse: «Marchemos, marche- s!».

rdenou que tudo fosse feito com pressa que o canhão que anterior- nte ia á frente do exercito foi fi- mente deixado para trás e por fim ossibilitado de prestar auxilio.

or consequencia o Rei em pessoa, os seus cavaleiros, começou a es- amuça com 4.000 homens. Entre- to mais e mais turcos se juntavam que por fim todo o seu exercito se cipitou para a acção em forma de scente, cercando as nossas forças e nando o canhão, que aliás não po- atingir ninguem senão os nossos mens.

nobreza portuguesa resistiu ao as- o durante uma hora, mas quasi to- morreram no campo de batalha. mesma maneira os alemães, italia- e espanhois venderam cara a sua a. Não mais de 10 ou 12 deles se re- ram com vida. O resto morreu com eus capitães. Mas a infantaria por- uesa rendeu-se muito depressa. Al- s deles dispararam e a seguir fu- m, outros atiraram fora os baca- tes e renderam-se.

nosso Rei portou-se com muita vura, e, segundo se diz, matou mui- turcos com as suas proprias mãos, s por fim, depois de ter montado o eiro cavalo, desapareceu sem que guem o tivesse encontrado, até ra, quer vivo, quer morto. Entre os res, dos quais sobreviveram apenas entrava tambem o filho do duque Bragança, um jovem senhor, que ao encontro do inimigo numa car- gem dourada. Acompanhavam-no homens que o seu pai lhe havia o para sua protecção. Mas estes am todos ceifados, e o jovem se- r, retirado da sua carruagem, por- que o tomaram pelo Rei. Os turcos atiraram-no duas vezes ao ar em sinal de alegria, mas ele gritou que não era o Rei, mas sim o filho do duque de Bragança, e suplicou-lhes que lhe poupassem a vida porque seu pai pagaria por muito dinheiro o seu resgate. Com o que os turcos ficaram muito satisfeitos.

Quando estas tristes noticias chegaram até nós, podeis bem imaginar quão grandes foram as lamentações, o desespero e a dôr, não só na cidade, mas em todo o país. Os homens pareciam estonteados. Os gemidos das mulheres tão fortes que podem ser comparados com os ocasionados pela tomada de Antuerpia. E' realmente demais perder num mesmo dia o Rei, os maridos, os filhos, e todos os valores que conjuntamente se perderam.

Mas o que ainda é muito pior é ter agora, este reino, de vir a cair sob o dominio de Espanha, o que mais do que qualquer outra coisa lhes custará a suportar. Queira Deus todo poderoso fazer por isso um milagre a favor do nosso piedoso velho Cardial, que é um homem de 64 anos, concedendo-lhe um herdeiro do sexo masculino. Diz-se tambem que S. Eminencia está disposto a casar-se para salvação deste reino. A-pesar de ter havido outros de sangue real como o infante Dom Antonio, esses morreram todos na batalha. Só resta o nosso Cardial que logo que recebeu as tristes noticias se dirigiu para aqui.

Segundo se diz, o juramento de lealdade será feito perante ele na proxima semana. Por outro lado os negocios continuam a fazer-se como se nada de desagradavel tivesse acontecido. Os navios que chegam da India são descarregados, os mercadores fazem o seu negocio e vão para o mar; só os nobres e soldados pereceram. O desastre não fez sofrer os mercadores visto que todos ficaram na retaguarda.

Os 4 regentes que o Rei nomeou para governarem durante a sua ausencia foram confirmados nos seus cargos pelo Cardial.

O governo e entidades oficiais tratam o povo com tanta amizade que causa admiração a todos. A despeito destes terriveis acontecimentos não tem havido tumultos, e se um estrangeiro que nunca cá tivesse estado viesse a esta cidade, juraria por tudo quanto ha de sagrado que ha mais de 100 anos, nenhuma desgraça teria sobrevindo a este reino.

Esta carta ficou por acabar por falta de noticias até ao dia 25. Hoje chegaram informações explicitas de que o nosso Rei, morreu na batalha e foi levado pelos mouros para uma das suas cidades, de nome Alcazar. O seu adversario, o rei mouro Malucho, e o outro Sheriff tambem pereceram, assim em uma e a mesma batalha três Reis e muitos nobres de ambos os lados foram mortos.

Ontem o Cardial foi nomeado, pelo Conselho, Governador do Reino, e, como chegaram noticias decisivas da morte do Rei, será eleito Rei amanhã».

CORREIA DA COSTA

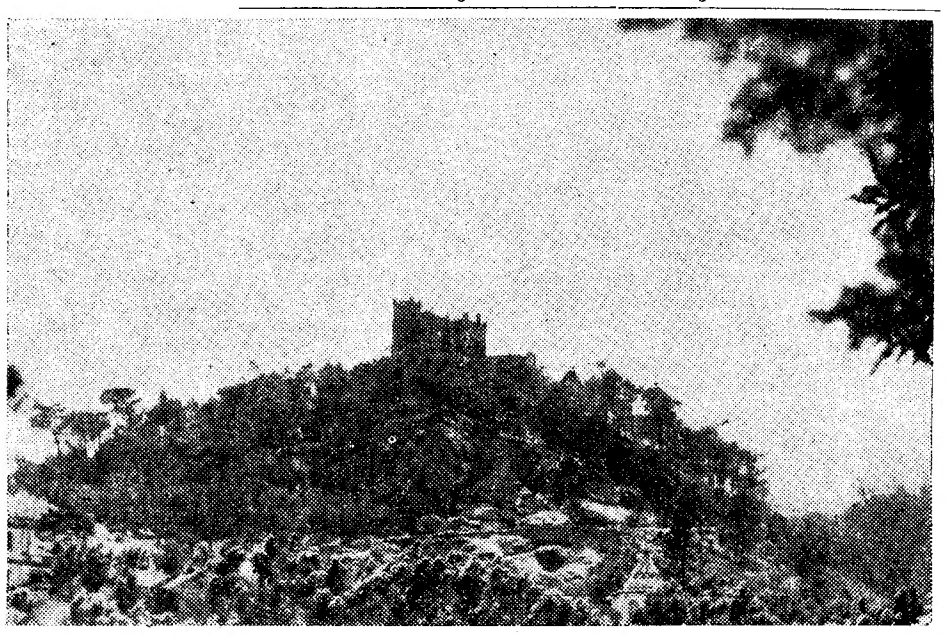
P. S.—O ilustre escritor e investigador, sr. José d'Esaguy, que tem entre mãos um trabalho importante sobre a Jornada de Africa, em acrescimo a um nosso trabalho sobre «D. Sebastião está nos Jeronimos», informa-nos de que foi por ele identificado o local em que o rei esteve enterrado antes de vir para Ceuta e daí para Portugal.

O documento do reconhecimento do cadaver do rei e da sua entrega, para o resgate dos despojos reais, foi tambem recentemente descoberto pelo mesmo publicista, o que de facto constitue um acontecimento louvavel na investigação historica portuguesa de nossos dias.

EM PLENA SERRA DE SINTRA

Vai funcionar uma pousada de turismo

sob a orientação e fiscalização do S. P. N.



Um aspecto do castelo do Monte Sereno

Sintra, que sob o ponto de vista turistico, tirante as raras belezas naturais e o seu privilegiado clima, não possue nenhum motivo poderoso de atracção, vê neste momento rasgar-se diante de si novos horizontes e dentro de breves meses começará a fruir um beneficio que lhe ha de aproveitar sobremodo.

Trata-se do aproveitamento que vai fazer-se dum soberbo edificio, de estilo acastelado, que o bom gosto e o admiravel espirito de iniciativa do fabricante de queijadas sr. Gregorio Casimiro Ribeiro determinou se erigisse num dos mais belos locais de Sintra—o Monte Sereno—, em plena serra e dominando uma paisagem maravilhosa, que abarca o campo e o mar, desde o areal extenso da Costa da Caparica, até á Ericeira, e desde as varzeas colarejas até ao majestoso convento de Mafra.

O castelo do Monte Sereno (assim se habituou o indigena a chamar ao referido predio) não está acabado. Ha um rôr de anos que paralisaram os trabalhos de construção e já muita gente de Sintra descria, não sem magoa, da sua conclusão que requeria o emprego de pingues capitais, que, dizia-se, o arrojado construtor não avezava.

Mas, aos dias de triste espectativa sucederam-se dias de esperança. Da esperança em que o edificio do Monte Sereno contribuirá, num futuro muito proximo, para que Sintra comece a ser integrada na função que por direito lhe pertence. E' que recomeçaram, com afã, as obras do seu acabamento! E, daqui a alguns meses, daquelas altas paredes denteladas que, lá no alto desse lindo mar de verdura que é a serra, faz companhia ao vetusto Palacio da Pena, surgirá uma confortavel e deliciosa Pousada de Turismo.

Foi o Estado que se propôs tornar possivel esse sonho do proprietario do castelo do Monte Sereno, dando-lhe uma comparticipação de 100 contos para o acabamento do predio e oferecendo-lhe garantias tentadoras. O funcionamento da Pousada, que deverá iniciar-se já no proximo verão, será orientado e fiscalizado pelo Secretariado da Propaganda Nacional, e terá a assistencia tecnica da sr.ª D. Fernanda de Castro que, assim como seu marido, o sr. Antonio Ferro, se tem interessado bastante pelo exito desta iniciativa em marcha, e se ofereceu espontaneamente para organizar os trabalhos preliminares da instalação.

Pode dizer-se que é este o primeiro passo para a integração de Sintra no lugar que deve ocupar dentro do turismo nacional, coisa que ao Estado compete fazer porque só ele o pode fazer. Já aqui dissemos, e vemos vantagem em repetir, que Sintra não pode continuar á mercê dos seus recursos proprios, que são pouco menos que nulos. Sintra, pelas suas condições de vida, constitue uma excepção á regra de todas as terras portuguesas, tanto no que diz respeito ás suas possibilidades financeiras, como ao papel que ela pode desempenhar em beneficio nosso do turismo; portanto, é obvio que as altas esferas do país lhe votem carinho e auxilio de modo tambem excepcional. Deixá-la entregue apenas aos seus recursos. é monosprezar uma das melhores reliquias do nosso patrimonio turistico, é o desperdicio de muito trabalho já efectuado, através de sacrificios inumeraveis, por alguns homens que têm tentado levantar Sintra da letargia em que ela caiu.

Os factos demonstram mais eloquentemente que as palavras. E foi um facto o presidente da comissão municipal de turismo de Sintra, sr. Mario Costa Ferreira Lima, numa exposição que enviou no dia 29 do mês findo ao director do Secretariado de Propaganda Nacional, ter escrito que não estava essa comissão «nos casos de poder pôr em pratica qualquer plano de turismo que pretenda organizar, por saber antecipadamente que o não poderia executar, pela insignificancia das suas receitas normais, as quais não chegam para fazer face aos encargos». E foi um facto, ainda, nessa exposição se ter pedido a supressão da comissão municipal de turismo, «por ser nula a acção que lhe é atribuida pelo Codigo Administrativo», optando-se pela criação, em substituição desse organismo, do lugar de delegado do S. P. N. (secção de turismo).

Com efeito, o que pode fazer a comissão municipal de turismo sem dinheiro? Como é que ela pôde realizar ultimamente algumas obras? Dando aplicação ao saldo disponivel do emprestimo que contraiu no ano passado, na importancia de 760 contos, á taxa de 5 por cento. Esta quantia serviu para amortizar uma divida anterior, que era nessa data de 574 contos e havia sido realizada á taxa de 5,5 por cento.

Ora, do saldo do emprestimo contraído em 1939 ha por aplicar agora sómente 77.104$00, verba esta que já está votada para a construção duma esplanada na Praia das Maçãs, cujo projecto se encontra em via de conclusão, e para melhoramentos no jardim de Queluz.

Então, e o mais que urge fazer-se em todo o concelho de Sintra? Como se conseguirá? A' custa de novo emprestimo? Só se fôr assim. Mas quem se arriscará a pedir novo emprestimo, se o actual só estará integralmente pago (diz-nos o relatorio a que vimos recorrendo para fazermos estas considerações) daqui a 19 anos?

A questão patenteia-se claramente: nada mais se poderá fazer, se não houver um auxilio da parte do Estado. A comparticipação que o governo acaba de dar para a instalação da Pousada de Turismo no Monte Sereno é bonissimo sintoma. Talvez ela represente um ensaio, uma experiencia duma obra de profundo alcance, que se deve empreender, para salvaguarda dos interesses duma região que é pobrissima mas que póde transformar-se em grosso caudal de riqueza para a nação—a região de Sintra.

Que assim seja!

VITORINO LOUREIRO

DISTRIBUIÇÃO RECLAMO

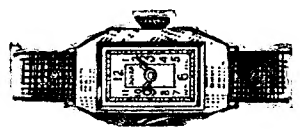
Para tornar conhecidos os relógios **LEVER** em Portugal sacrificamos com o fim de propaganda

100 RELOGIOS

OS MAIS FORTES — OS MAIS CERTOS

Tamanho natural

LINDO RELOGIO DE PULSO, cromado, grande precisão. Vidro inquebravel, solidez. Fabricação e movimento **suiço,** muito bem regulado. Apresentação luxuosa. Pulseira de lista. Este soberbo relogio é oferecido ao preço de reclamo, por **43$50** cada



Tamanho natural

R.CO MODÊLO — RELOGIO DE PULSO, cromado, grande precisão. Vidro inquebravel, solidez. Fabricação e movimento reforçada **4 rubis suiço.** Apresentação luxuosa. Pulseira de lista. **Garantido 5 anos**

89$50

AVISO — Os pedidos acompanhados dum vale-postal internacional serão executados em primeiro lugar. O envio contra-reembolso faz-se conforme a ordem de chegada dos pedidos. Cada pessoa não pode pedir mais do que 1 ou 2 relógios. Aproveitem esta ocasião ùnica e apressai-vos a enviar-nos o seguinte:

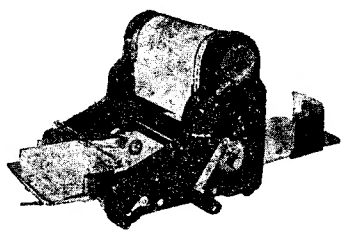
BONUS DE PUBLICIDADE — Queira enviar-me registado contra-reembolso, 1 relógio de pulso **LEVER,** pelo preço de **43$50** ou 1 relógio de pulso por **89$50,** mais o porte do correio sem mais despesas, conforme êste anúncio. (Indicar o relógio que deseja).

*Nome*_____ *Localidade*_____

*Rua e Número*_____

(Reenviar-nos em carta fechada, selado 1$75)

ETS. DIXOR - 34, Rue d'Argent, 34 BRUXELLES BELGIQUE



«REX-ROTARY»

DUPLICADOR ROTATIVO

MODELOS DE UM E DOIS CILINDROS

DEMONSTRA SEM COMPROMISSO DE COMPRA

OS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL

Manoel Fernandes Garcia, L.da

R. DA PRATA, N.º 59-2.º

TELEFONE 26952. LISBOA

ANTIGUIDADES

Amanhã domingo, ás 14 e ás 21 horas e dias seguintes ás 21 horas, realiza-se

IMPORTANTISSIMO

LEILÃO

na AVENIDA DA REPUBLICA, 47, 2.º

dos bens que pertenceram ao falecido e distinto coleccionador João Ferreira Duarte

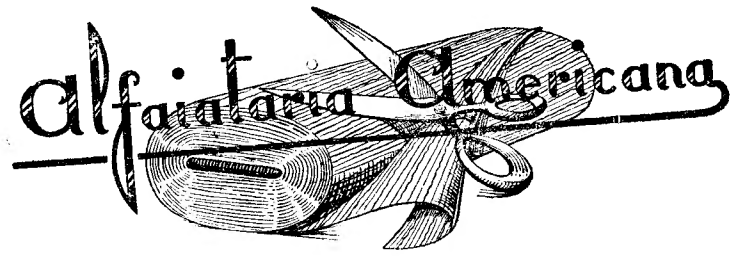
Constando de: Mobiliario de varios estilos e épocas—Rico Santuario seculo XV—Muitas centenas de objectos de porcelana e faiança antiga—Bons quadros a oleo—Gravuras—Aguarelas—Desenhos—Bronzes—Esculturas em marfim, madeira e barro—Casquinhas—Colchas—Damascos—Brocados—Paramentos e muitos outros objectos num total aproximado a 800 lotes, *que serão vendidos pelas maiores ofertas.*

A cargo da Agencia

SOARES & MENDONÇA, L.DA

Rua da Vitoria, 42. Telef. 29880 LISBOA

A TESOURA DE



assemelha-se a um compasso... de espera no limiar do palácio onde reside o

«ULTIMO GRITO DA MODA»!

Compasso marcado pela dificuldade que a clientela encontra na escolha do respectivo tecido, perdido entre a

«COLOSSAL VARIEDADE DE PADRÕES» **que forma o «stock» desta casa!**

Mas com a colaboração do seu

DIRECTOR-TECNICO

ADELINO NUNES DA COSTA

conseguiu sempre decidir-se e então bendiz o feliz acaso que o levou á

e do seu DIRECTOR COMERCIAL

J. PEREIRA JUNIOR

R. dos Fanqueiros, 202 a 206

Toma nota do **Telef. 29732,** a fim de poder recomendar alguns amigos, **Civis** e **Militares,** ou de encomendar, para **Sua Esposa,** os mais galantes **Tweeds de Sport** que este estabelecimento tambem **«Vende a Metro»** ao **Preço das Fabricas!**

Facilidades de pagamento

Garantimos um corte e acabamento irrepreensíveis dos fatos feitos com fazendas de óptima qualidade que recebemos directamente das melhores procedências. Concedemos facilidades de pagamento a tôdas as pessoas idóneas.

SEM AUMENTO DE PREÇO

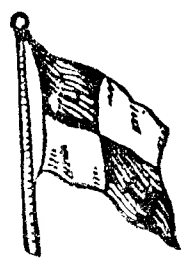
HAVAS

ARMAZENS

IMPERIUM

DEPÓSITO DE LANIFÍCIOS

Rua de Santa Justa, 93, 2.º — Lisboa — Tel. 2 5827



Companhia Nacional de Navegação

Linha rapida da Africa Ocidental e Oriental

No dia 27 de Abril, pelas 16 horas, sai o paquete

«LOURENÇO MARQUES»

Com destino aos portos de Funchal, S. Thomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, e com baldeação em Luanda para os portos de Landana, Noqui, Ambrizete, Boma e Matadi (CONGO BELGA) e com baldeação em Lourenço Marques para os portos de Inhambane' Chinde, Quelimane, Macuse, Angoche, Porto Amelia.

IMPORTANTE: — A carga será recebida até ás 20 horas do dia 23, e depois desta data até ás 18 horas do dia 26, com o aumento de 20 0|0 sobre o frete, segundo resolução da JUNTA NACIONAL DE MARINHA MERCANTE:

Navio Motor «S. THOME»

Sairá no dia 27 do corrente directo para Philadelfia e Norfolk, recebendo carga geral e de frigorifico.

Para esclarecimentos e mais informações:

Sede, em **LISBOA: Rua do Comercio, n.º 85**—Tel. 2 3021.—(6 linhas)

Sucursal, no **PORTO: Rua Infante D. Henrique, n.º 73,** r|c.—Tel. 1434.

Agencia de ANVERS, Eiffe & C.a, agentes maritimos e de passagens, 43, rue Neuve

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º — LISBOA Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta	ás 14 horas
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações	ás 17 horas
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos	ás 14 horas
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias	ás 11 horas
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas	ás 17 horas
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis	ás 15 horas
DR. BENARD GUEDES — Raios X	ás 17 horas
DR. CARLOS FRADIQUE — Doenças das crianças	ás 15 horas
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais	ás 15 horas
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral	ás 13 horas
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, massagem, raios ultra-violetas, gimnastica medica, diatermia, etc.	ás 10 horas
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes	ás 15 horas
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estômago e intestinos	ás 15 horas
DR. D PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras	ás 17 horas
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração, pulmões	

Leilão

de mobilias modernas e adornos

Amanhã, 21, às 14 e às 21 horas

Rua Dr. Antonio Martins, 12, r/c, D.

Frente ao Instituto de Oncologia (carros de Benfica)

Por retirada para o estrangeiro de distinta familia cubana, vender-se-á pelas maiores ofertas todo o interessante recheio, que se compõe de:

Rica mobilia de escritorio de torcidos e tremidos, estante de 3 corpos guarnecida de ferragens com cadeiras com couros gravados e pregaria; lustre em madeira; mesa de maquina; maquina de escrever «Royal» moderna; mobilias de quarto para casal placadas, pintadas, genero francês, com boas colchoarias. Jogo de maples em pele, maples em pele, veludo seda e tapeçaria; sala de jantar esmaltada, futurista, com 9 peças; serviços de louça, ditos de vidros; bom faqueiro em cristofle. Salvas de prata; joias, cristais. Maquina «Singer» secretaria; candeeiros modernos, Jogos de mesa em linho bordados; bons lençois e toalhas de linho. Banheira de ferro esmaltado, esquentador cromado; fogão para gás e muitos mais objectos patentes, que se torna impossivel discriminar.

Direcção de Jayme Silva **Pregoeiro Augusto Mesquita**